Estudos da Escola Sabatina

Adultos

Lições das Parábolas

1.º Trimestre de 1983

Estudos da Escola Sabatina

*

Adultos

1.o Trimestre de 1983

*

* *

Lições das Parábolas

Editados pela
Conferência Geral dos Adventistas do
Sétimo Dia - Movimento de Reforma
BLACKWOOD, NJ, 08012 USA

Títulos das Lições para este Trimestre

LIÇÕES DAS PARÁBOLAS

1 — Uma Parábola para um Rei

2 — Duas Águias e uma Videira

3 — A Vinha

4 — A Figueira

5 — O Semeador

6 — Indo Receber um Reino

7 — As Riquezas da Injustiça

8 — O Rico e Lázaro

9 — O Filho Pródigo

10 — O Trigo e o Joio

11 — Advertência Contra a Cobiça

12 — O Banquete da Festa Nupcial

13 — O Templo

Chave das Abreviaturas

2, 5BC	— Comentário Bíblico (E. G. White) volumes 2 e 5
CBV	— Ciência do Bom Viver
DTN	— Desejado de Todas as Nações
Ed	— Educação
PE	— Primeiros Escritos
PJ	— Parábolas de Jesus
PP	— Patriarcas e Profetas
PR	— Profetas e Reis
2T	— Testimonies for the Church, volume 2
TM	— Testemunhos para Ministros
1, 2, 3TSM	— Testemunhos Seletos, vol. 1, 2 e 3 (Ed. Mundial)

PREFÁCIO

O uso de parábolas como agente de ensino é tão velho como a história humana. Tem a capacidade de prender e manter o interesse e pode ser usado em todas as áreas da educação, seja intelectual ou espiritual. De modo geral, o homem e suas necessidades não mudam, de modo que as lições contidas nas parábolas têm sua aplicação em cada época. As parábolas das Escrituras têm lições da maior importância para aqueles que reconhecem a necessidade de uma reforma progressiva.

Nas muitas séries de lições preparadas para o estudo na Escola Sabatina há uma certa seqüência, mas não há assunto em que as parábolas não sejam valiosas para esclarecer e dar ênfase. Importantes verdades ensinadas por parábolas têm uma aplicação especial em nossos dias. Portanto, um entendimento correto dessas lições é muito importante para todos os alunos da Escola Sabatina que estão procurando preparar-se para receber o selo de Deus. O assunto para este trimestre — LIÇÕES DAS PARÁBOLAS — deve encorajar todos a fazer um esforço definido para aprender tudo o que é possível a fim de que os eventos possam ser reconhecidos quando se manifestarem e o futuro possa ser antecipado.

Não seja permitida coisa alguma que venha impedir o estudo diário da lição ou a participação nas classes da Escola Sabatina.

Depto. da Escola Sabatina da Conf. Geral

Lição 1 **1 de janeiro de 1983**

UMA PARÁBOLA PARA UM REI

Deus leva um rei à contrição e ao arrependimento para que ele possa ser restaurado ao favor divino.

Verso áureo: "Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação, e a minha língua louvará altamente a Tua justiça". Salmos 51:14.

A Vileza de Um Rei ( ) Domingo, 26/12

1. **Que perigo o homem tem corrido desde o princípio? 1 Pedro 5:8; Provérbios 14:12.**

"Desde o princípio Satanás pintou aos homens as vantagens a serem ganhas pela transgressão. Assim ele seduziu os anjos. Assim tentou Adão e Eva a pecar. E assim está ainda a afastar multidões da obediência a Deus. A senda da transgressão faz-se com que pareça desejável; 'mas o fim deles são os caminhos da morte'. Provérbios 14:12. Felizes aqueles que, tendo-se arriscado a ir por este caminho, aprendem quão amargos são os frutos do pecado, e voltam em tempo." PP:773.

2. **Como o rei Davi trouxe opróbrio sobre si mesmo e sobre o reino? 2 Samuel 11:2, 5, 14, 15, 26, 27.**

"... Mas quando, em sua comodidade e segurança, perdeu seu apego a Deus, Davi rendeu-se a Satanás, e trouxe sobre sua alma a mancha do crime.

"... Bate-Seba, cuja beleza fatal se havia mostrado uma cilada ao rei, era a esposa de Urias, o heteu, um dos mais bravos e fiéis oficiais de Davi. Ninguém poderia prever qual seria o resultado se o crime fosse conhecido.

"Todo o esforço que Davi fez para esconder seu crime se mostrou inútil. Ele havia-se entregado ao poder de Satanás; o perigo o rodeava; a desonra, mais amarga do que a morte, estava diante dele." PP:770-771.

Uma Parábola de Terrível Significado ( ) Segunda-feira, 27/12

3. **Qual era um dos métodos usados para transmitir a verdade nos tempos do Velho Testamento? Salmos 78:2. Qual era o significado da parábola de Natã? 2 Samuel 12:1-4.**

"Por amor de Israel também, houve necessidade da intervenção de Deus. Passando-se o tempo, o pecado de Davi para com Bate-Seba se tornou conhecido, e despertou a suspeita de que ele projetara a morte de Urias. O Senhor foi desonrado. Ele tinha favorecido e exaltado Davi, e o pecado deste representou falsamente o caráter de Deus, lançando ignomínia ao Seu nome. Tendia a abaixar a norma da piedade em Israel, e diminuir em muitos espíritos a aversão pelo pecado; ao mesmo tempo, os que não amavam nem temiam a Deus se tornaram por meio daquele pecado audazes na transgressão.

"Ao profeta Natã foi ordenado levar uma mensagem de reprovação a Davi. Era uma mensagem terrível pela sua severidade. A poucos soberanos tal censura poderia ser feita, a não ser com o preço de morte certa a quem a fizesse. Natã transmitiu a sentença divina, sem tergiversar, e, contudo, com tal sabedoria do alto, que captou a simpatia do rei, despertou-lhe a consciência e arrancou-lhe dos lábios a sentença de morte sobre si. Apelando para Davi como o guarda divinamente designado dos direitos de seu povo, o profeta referiu a história da falta e opressão que exigiam desagravo." PP: 773, 774.

4. **Qual foi o efeito da parábola sobre Davi e que sentença ele pronunciou? 2 Samuel 12:5, 6.**

A Compreensão da Verdade ( ) Terça-feira, 28/12

5. **Que advertência o Senhor enviou a Davi? 2 Samuel 12:7-9.**

"O rei estava tão completamente envolvido em suas vestes de pecado, que não viu que era ele próprio o transgressor. Caiu na armadilha e com grande indignação deu a sentença sobre o outro homem, como supunha, condenando-o à morte. Quando foi feita a aplicação e os fatos lhe foram apresentados seriamente, quando Natã lhe disse 'Tu és esse homem, Inconscientemente te condenaste

a ti mesmo', Davi ficou esmagado. Não teve uma palavra para dizer em defesa do seu modo de agir.

"Esta experiência foi muitíssimo penosa para Davi mas também foi muitíssimo benéfica. Se apesar do espelho que Natã colocou diante dele, no qual ele reconheceu claramente a sua própria semelhança, Davi não se tivesse convencido de seu infame pecado, ter-se-ia arruinado para sempre. A convicção de sua culpa foi a salvação de sua alma. Ele viu-se sob a mesma luz em que o Senhor o via, e enquanto viveu arrependeu-se de seu pecado." 2BC:1023.

6. **Que julgamento profético estava incluído na parábola para Davi, sua família e para toda a nação? 2 Samuel 12:10-12.**

Profunda Contrição e Arrependimento ( ) Quarta-feira, 29/12

7. **Qual foi a reação de Davi e o que fez ele naquela situação? 2 Samuel 12:13, 14.**

"A censura do profeta tocou o coração de Davi; despertou-lhe a consciência; seu crime apareceu em toda a sua enormidade. Sua alma curvou-se arrependida diante de Deus. Com lábios trêmulos ele disse: 'Pequei contra o Senhor'. Todo o mal, feito a outrem, reflete do ofendido para Deus. Davi cometera um grave pecado, tanto para com Urias como para Bate-Seba, e fundamente o sentia. Mas infinitamente maior era seu pecado contra Deus." PP:775.

8. **Qual foi o primeiro golpe da retribuição que veio sobre Davi? 2 Samuel 12:19. Quão profundo e sincero foi o arrependimento de Davi quando lhe foi explicado o significado da parábola? 2 Samuel 12:22, 23.**

"Quando seu filho foi atacado pela moléstia, Davi, com jejum e profunda humilhação, rogou pela sua vida. Retirou as vestes reais, depôs a coroa, e noite após noite jazia prostrado em terra, intercedendo, com a dor de um coração quebrantado, pelo inocente que sofria por culpa dele. 'Os anciãos da sua casa se levantaram e foram a ele, para o levantar da terra; porém, ele não quis'. Muitas vezes quando foram pronunciados juízos sobre pessoas ou cidades, a humilhação e o arrependimento desviaram o golpe, e Aquele que

é sempre misericordioso, pronto a perdoar, enviara mensageiros de paz. Animado com este pensamento, Davi perseverou em sua súplica enquanto a criança foi poupada em vida. Sabendo que era morta, silenciosamente submeteu-se ao decreto de Deus. O primeiro golpe fora desferido, naquela retribuição que ele próprio declarara justa; mas Davi, confiando na misericórdia de Deus, não ficou sem consolação." PP:776.

Uma Lição Para Hoje ( ) Quinta-feira, 30/12

9. **Em que sentido a queda de Davi permanece como uma advertência para o fim do tempo? Romanos 15:4 p.p.**

"Era intuito de Deus que a história da queda de Davi servisse como advertência de que mesmo os que Ele abençoou e favoreceu grandemente não se devem sentir livres de perigo, e negligenciar a vigilância e a oração. E isso tem feito esta história àqueles que humildemente têm procurado aprender a lição que Deus tencionava dar. De geração em geração, milhares têm sido levados e compenetrar-se do perigo que correm em virtude do poder do tentador. A queda de Davi, que foi tão grandemente honrado pelo Senhor, despertou neles desconfiança do próprio eu. Sentiram que apenas Deus os poderia guardar pelo Seu poder, mediante a fé. Sabendo que nEle estavam sua força e segurança, recearam dar o primeiro passo no terreno de Satanás." PP:778.

10. **Que fato fundamental se tornou evidente no arrependimento de Davi? Salmos 32:1-5; 51:10, 14, 17.**

"Quem quer que, sob a reprovação de Deus, humilhe a alma com confissão e arrependimento, como fez Davi, pode estar certo de que há esperança para ele. Quem quer que com fé aceite as promessas de Deus, encontrará perdão; O Senhor nunca lançará fora uma alma verdadeiramente arrependida." PP:780.

Recapitulação ( ) Sexta-feira, 31/12

a. **Por que o pecado de Davi foi muito mais censurável do que um pecado semelhante cometido por qualquer outra pessoa?**

b. **Por que Natã usou uma parábola ao invés de uma repreensão direta?**

c. **Por que Davi foi incapaz de ver imediatamente a aplicação da parábola?**

d. **O que o Senhor estava tentando imprimir na mente do rei?**

e. **Que advertência devemos considerar da experiência do rei?**

Sábado, 01/01 — Ano Bíblico: Gênesis 1-3 — Juvenis: Gênesis 1 e 2.

OCASO DO SOL

31 de Dezembro, Sexta-feira

Belém	Recife	Brasília	R. Janeiro	S. Paulo	P. Alegre
18:23	17:40	18:46	18:41	18:57	19:29

Lição 2 **8 de janeiro de 1983**

DUAS ÁGUIAS E UMA VIDEIRA

O Senhor revela a perfídia de um rei e a última propagação do Evangelho.

Verso áureo: "Portanto, assim diz o Senhor Deus: Vivo Eu, que o Meu juramento que desprezou, e o Meu pacto que violou, isso farei recair sobre a sua cabeça." Ezequiel 17:19.

A Mão de Deus na História das Nações ( ) Domingo, 2/1

Ano Bíblico: Gênesis 4-7 — Juvenis: Gênesis 3 e 4.

1. **Num tempo em que imperava em Jerusalém um espírito de revolta, que instrução Ezequiel recebeu do Senhor? Ezequiel 17:1, 2.**

2. **Como o Senhor intervém na história das nações? Jó 12:23.**

"Nos anais da história humana, o desenvolvimento das nações, o nascimento e queda dos impérios, aparecem como que dependendo da vontade e proeza do homem; a configuração dos acontecimentos parece determinada em grande medida pelo seu poder, ambição ou capricho. Mas na Palavra de Deus a cortina é afastada, e podemos ver acima, para trás e pelos lados as partidas e contrapartidas do interesse, poder e paixões humanos — as instrumentalidades do Todo-misericordioso — executando paciente e silenciosamente os conselhos de Sua própria vontade." PR:499.

O Rei de Babilônia e os Dois Últimos Reis de Judá ( ) Segunda-feira, 3/1

Ano Bíblico: Gênesis 8-11 — Juvenis: Gênesis 6 e 7.

3. **Na parábola, o que foi dito a respeito da águia e do ramo mais alto do cedro? Ezequiel 17:3, 4. Como foi explicada esta parte da parábola? Ezequiel 17:12; 2 Reis 24:11-15.**

4. **O que fez a águia em seguida? Ezequiel 17:5, 6. Como se comportou a "semente" por algum tempo? Ezequiel 17:13, 14; 2 Reis 24:17-19.**

A Deslealdade de Zedequias ( ) Terça-feira, 4/1

Ano Bíblico: Gênesis 12-15 — Juvenis: Gênesis 8; 9:1-17.

5. **Quão perfidamente agiu a "semente" estando ainda sob a proteção da primeira águia? Ezequiel 17:7, 8, 15 p.p.; 2 Crônicas 36:11-13; Jeremias 37:1, 5.**

"Na dianteira entre os que estavam rapidamente levando a nação à ruína, estava Zedequias, seu rei. Desprezando inteiramente os conselhos do Senhor dados por intermédio dos profetas, esquecendo a dívida de gratidão jurada a Nabucodonozor, violando seu solene juramento de submissão feito em nome do Senhor Deus de Israel, o rei de Judá se rebelou contra os profetas, contra seu benfeitor e contra seu Deus. Na vaidade de sua própria sabedoria ele foi em busca do auxílio do antigo inimigo da prosperidade de Israel, 'enviando os seus mensageiros ao Egito, para que se lhe mandassem cavalos e muita gente'." PR:450.

6. **Como o Senhor demonstrou Seu desagrado para com a perfídia do rei de Judá? Ezequiel 17:9, 10, 15 s.p.-18. Que princípios as nações e os indivíduos que estão procurando a verdadeira prosperidade devem ter sempre em mente?**

"Deus revelou em Sua lei os princípios que constituem a base para toda a prosperidade, tanto das nações como dos indivíduos. 'Esta será a vossa sabedoria e o vosso entendimento', declarou Moisés aos israelitas acerca da lei de Deus. 'Esta palavra não vos é vã, antes é a vossa vida.' (Deuteronômio 4:6 e 32:47). As bênçãos que assim se asseguravam a Israel, nas mesmas condições e em grau igual se asseguram a toda nação e indivíduo debaixo do vasto céu." Ed:174.

Levado ao Cativeiro ( ) Quarta-feira, 5/1

Ano Bíblico: Gênesis 16-19 — Juvenis: Gênesis 11:1-9; 12:1-10.

7. **Que castigo específico devia vir sobre o rei por causa de sua deslealdade? Ezequiel 17:19, 20; Jeremias 37:7, 8.**

8. **Que destino estava preparado para os que apoiaram o rei? Ezequiel 17:21; 2 Reis 25:5, 11.**

A Restauração e o Evangelho ( ) Quinta-feira, 6/1

Ano Bíblico: Gênesis 20-22 — Juvenis: Gênesis 13.

9. **Na aplicação final da parábola, que disse o profeta acerca do remanescente que retornaria do exílio? Ezequiel 17:22, 23.**

"Era ainda o propósito do Senhor como tinha sido desde o início, que Seu povo fosse um louvor na Terra, para glória do Seu nome. Durante os longos anos do seu exílio Ele lhes havia dado muitas oportunidades de retornar a sua obediência a Ele. Alguns tinham escolhido ouvir e aprender; outros tinham encontrado salvação em meio de aflições. Muitos desses deviam ser contados entre o remanescente que retornaria. Eles foram assemelhados pela Inspiração ao 'topo do cedro', que devia ser plantado 'sobre um monte alto e sublime, no monte alto de Israel'. Ez 17:22 e 23". PR:599.

10. **De acordo com a parábola, que obra devia ser feita por meio do Evangelho e quais seriam seus resultados, séculos depois? Ezequiel 17:24; Isaías 61:3; Salmos 22:27.**

"Nos anos que se seguiram à ocupação da terra prometida, os beneficentes desígnios de Jeová para a salvação dos gentios foram quase totalmente perdidos de vista, e foi necessário que o Senhor expusesse de novo Seu plano. 'Todos os limites da Terra,' o salmista foi inspirado a cantar, 'se lembrarão, e se converterão ao Senhor, e todas as gerações das nações adorarão perante a Tua face.' " PR:370.

Recapitulação ( ) Sexta-feira, 7/1

Ano Bíblico: Gênesis 23-25 — Juvenis: Gênesis 14.

a. **Por que é tão importante estudar a História à luz da Profecia?**

b. **Como a parábola revela o propósito de Deus em ajudar a nação judaica mesmo por meio de um rei pagão?**

c. **Que ação da parte do rei Zedequias desonrou a Deus e atraiu Seus juízos?**

d. **Por que o Senhor permitiu que viesse sobre Zedequias, e os que o apoiavam, o castigo necessário?**

e. **Que resultados se obterão, finalmente, por meio da proclamação da última mensagem do Evangelho eterno?**

Sábado, 08/01 — Ano Bíblico: Gênesis 26 e 27 — Juvenis: Gênesis 15.

OCASO DO SOL

7 de Janeiro, Sexta-feira

Belém	Recife	Brasília	R. Janeiro	S. Paulo	P. Alegre
18:26	17:43	18:48	18:43	18:58	19:30

Lição 3 — 15 de janeiro de 1983

A VINHA

Esta parábola revela a bondade de Deus em contraste com os extremos a que os líderes religiosos têm ido no passado e irão no futuro.

Verso áureo: "Que mais se podia fazer à Minha vinha, que Eu lhe não tenha feito? e por que, esperando Eu que desse uvas, veio a produzir uvas bravas?" Isaías 5:4.

A Bondade de Deus

( ) Domingo, 9/1

Ano Bíblico: Gênesis 28-30 — Juvenis: Gênesis 17:1-5; 18.

1. **Que parábola, em forma de uma canção, retratou a experiência de Israel? Isaías 5:1, 2. Em que aspecto ela ilustra a história de Israel?**

"Mediante o uso de uma parábola, narrou Isaías com tocante sentimento a história do chamado e preparo de Israel para ser no mundo representante de Jeová, frutífero em toda boa obra." PR:17.

2. **Qual foi a desconcertante resposta da parte daqueles que foram chamados para ser o povo de Deus? Isaías 5:3, 4.**

"A este povo foram confiados os oráculos de Deus. Estavam protegidos em torno pelos preceitos de Sua lei, os eternos princípios da verdade, justiça e pureza. A obediência a esses princípios devia ser a sua proteção, pois os livraria de se destruírem a si mesmos por práticas pecaminosas. E, como uma torre na vinha, Deus colocou no meio da terra Seu santo templo.

"Cristo era seu instrutor. Assim como havia sido com eles no deserto, devia ser ainda seu Mestre e Guia. No tabernáculo e no templo, Sua glória habitava no santo Shequiná, em cima do propiciatório. No benefício deles Ele manifestava constantemente as riquezas do Seu amor e paciência." PR:18.

Advertência Divina

( ) Segunda-feira, 10/1

Ano Bíblico: Gênesis 31-33 — Juvenis: Gênesis 19:1-28.

3. **Que predição indicava a futura história de Israel e o resultado de seu fracasso? Isaías 5:5-7.**

"Com coração paternal Deus tratou com Seu povo. Argumentou com eles sobre mercês retidas. Pacientemente pôs perante eles seus pecados, e em espírito de clemência esperou por seu reconhecimento. Profetas e mensageiros foram-lhes enviados para apresentar Seus reclamos aos lavradores; mas em lugar de serem bem recebidos, esses homens de poder e discernimento espiritual foram tratados como inimigos. Os lavradores perseguiram-nos e mataram-nos. Deus enviou ainda outros mensageiros, mas receberam o mesmo tratamento dispensado aos primeiros, com a única diferença que os lavradores mostraram ainda mais determinado ódio." PR:20.

4. **Quando Jesus repetiu a parábola da vinha aos líderes judeus, com que outra parábola Ele a ligou? Mateus 21:28-33. Que lição contêm essas parábolas para todo tempo?**

"À parábola dos dois filhos seguiu-se a da vinha. Numa Cristo expôs aos mestres judeus a importância da obediência. Na outra apontou as ricas bênçãos concedidas a Israel, e nestas mostra o reclamo de Deus a sua obediência. Apresentou-lhes a glória do propósito de Deus, que pela obediência poderiam ter cumprido. Removendo o véu do futuro mostrou como pela omissão de cumprir Seu propósito, toda a nação estava perdendo as bênçãos e acarretando ruína sobre si." PJ:284.

O Desenvolvimento Posterior da Parábola ( ) Terça-feira, 11/1

Ano Bíblico: Gênesis 34-36 — Juvenis: Gênesis 21:1-21; 22:1-19.

5. **Como foi esta parábola do Velho Testamento desenvolvida posteriormente no ministério de Cristo? Que pontos foram adicionados? Mateus 21:33-35.**

"O lavrador escolhe um pedaço de terra no deserto; cerca, limpa, lavra e planta-o de vides seletas, antecipando rica vindima. Espera que esse pedaço de terra, por sua superioridade ao deserto inculto, o honre pelos resultados de seu cuidado e labor. Assim Deus escolheu um povo do mundo para ser instruído e educado por Cristo. Diz o profeta: 'A vinha do Senhor dos Exércitos é a casa de Israel, e os homens de Judá são a planta das suas delícias.'

A este povo outorgou Deus grandes privilégios, abençoando-o ricamente com Sua profusa bondade. Esperava que O honrassem produzindo frutos. Deveriam revelar os princípios de Seu reino. No meio de um mundo decaído e ímpio deveriam representar o caráter de Deus." PJ:285.

"... Pacientemente (Deus) lhes expôs seus pecados, e com longanimidade esperava seu reconhecimento. Profetas e mensageiros foram enviados para reclamar os direitos de Deus sobre os lavradores; mas em vez de serem benvindos, eram tratados como inimigos. Os lavradores perseguiam-nos e matavam-nos." PJ:293.

6. **O que foi revelado profeticamente na atitude dos lavradores para com os outros servos e, finalmente, para com o "herdeiro"? Mateus 21:36-39.**

"... Assim foi representado o incessante cuidado de Deus para com Israel. E como os lavradores deviam devolver ao pai de família a devida proporção de frutos da vinha, assim o povo de Deus O devia honrar por uma vida em correspondência com os sagrados privilégios que tinham. Mas, como os lavradores mataram os servos que o senhor lhes enviara em busca de frutos, assim os judeus fizeram morrer os profetas que Deus mandara para os chamar ao arrependimento. Mensageiro após mensageiro fora morto. ... Já estavam planejando tirar a vida Àquele a quem o Pai lhes enviara em um derradeiro apelo." DTN:570.

Uma Aplicação da Parábola ( ) Quarta-feira, 12/1

Ano Bíblico: Gênesis 37-39 — Juvenis: Gênesis 23.

7. **Depois que os líderes judeus ouviram a história, que pergunta Jesus lhes fez? Mateus 21:40. Que sentença pronunciaram antes de compreenderem que a parábola se aplicava a eles? Mateus 21:41, 43, 45, 46.**

"Havendo retratado ante os sacerdotes o seu ato final de impiedade, Cristo dirige-lhes agora a pergunta: 'Quando pois vier o Senhor da vinha, que fará àqueles lavradores?' Os sacerdotes haviam acompanhado a narrativa com profundo interesse; e sem considerar a relação que havia do assunto para com eles mesmos, uniram-se ao povo na resposta: 'Dará afrontosa morte a esses maus,

e arrendará a vinha a outros lavradores, que a seu tempo lhe dêem os frutos.'

"Inadvertidamente haviam eles pronunciado sua própria condenação. Jesus olhou para eles, e sob Seu olhar pesquisador eles compreenderam que Ele havia lido os segredos do seu coração. Sua divindade se sobressaiu com inquestionável poder." PR:711, 712.

8. **Quando os líderes judeus entenderam que Cristo falava deles, e que eles tinham ditado sua própria sentença, o que disseram? Lucas 20:16.**

"E Suas (de Cristo) palavras tinham outro desígnio. Ao fazer a pergunta: 'Quando, pois, vier o senhor da vinha, que fará àqueles lavradores?' era intuito de Cristo que os fariseus respondessem como fizeram. Tinha em vista que eles mesmos se condenassem. Suas advertências, deixando de despertá-los para o arrependimento, selar-lhes-iam a condenação, e Ele queria que vissem que eles próprios haviam trazido sobre si a ruína. Intentava mostrar-lhes a justiça de Deus em retirar-lhes os privilégios nacionais, o que já começara e terminaria, não somente na destruição do templo e da cidade, mas na dispersão da nação." DTN:571.

"... Eles os (sacerdotes) viram nos lavradores uma figura de si mesmos, e involuntariamente exclamaram: 'Não seja assim!' ". PR:712.

Uma Lição Para Nós Hoje ( ) Quinta-feira, 13/1

Ano Bíblico: Gênesis 40-42 — Juvenis: Gênesis 24.

9. **Que experiência da história de Israel Cristo citou aos espantados judeus? Salmos 118:22, 23; Isaías 28:16; Mateus 21:42, 44.**

"Com infinita sabedoria escolheu Deus a pedra fundamental, e a colocou Ele mesmo. Chamou-a 'firme'. O mundo inteiro pode depor sobre ela seus fardos e pesares; pode suportá-los a todos. Com perfeita segurança podem edificar sobre ela. Cristo é uma 'pedra já provada'. Aqueles que nEle confiam, Ele nunca decepcionará. Suportou todas as provas. Resistiu à pressão da culpa de Adão e da de sua posteridade, e saiu mais que vencedor dos poderes do mal. Tem suportado os fardos sobre Ele lançados por todo pecador arrependido. Em Cristo tem encontrado alívio o coração culpado.

Ele é o firme fundamento. Todos quantos fazem dEle sua confiança, descansam em segurança perfeita." DTN:573.

"Para os que crêem, Cristo é o firme fundamento. São eles que caem sobre a Rocha e se despedaçam. A submissão a Cristo e a fé nEle são aqui representadas. Cair sobre a Rocha e despedaçar-se, é renunciar a nossa própria justiça e ir a Cristo com a humildade de uma criança, arrependidos de nossas transgressões e crendo em Seu amor perdoador. E assim também é pela fé e a obediência que edificamos sobre Cristo como nosso fundamento." DTN:574.

10. O que a igreja de hoje pode aprender desta parábola? Mateus 13:51, 52; Romanos 11:20-22.

"De especial valor para a igreja de Deus sobre a Terra hoje — os guardas de Sua vinha — são as mensagens de consolo e admoestação dadas através dos profetas que tornaram claro Seu eterno propósito em favor da humanidade." PR:21.

Recapitulação ( ) Sexta-feira, 14/1

Ano Bíblico: Gênesis 43-45 — Juvenis: Gênesis 27.

a. Que providências o Senhor tomou a fim de assegurar uma colheita abundante (Gálatas 5:22, 23) em Sua "vinha"?
b. Que razão deu o Senhor para permitir que Sua "vinha" fosse pisada e assolada?
c. Que aplicação fez Jesus quando repetiu a parábola da vinha?
d. Que duas calamidades viriam sobre os judeus em conseqüência de sua infidelidade?
e. Em que sentido a história do antigo Israel permanece como uma advertência para os crentes da tríplice mensagem angélica hoje?

Sábado, 15/01 — Ano Bíblico: Gênesis 46 e 47 — Juvenis: Gênesis 28.

OCASO DO SOL

14 de Janeiro, Sexta-feira

Belém	Recife	Brasília	R. Janeiro	S. Paulo	P. Alegre
18:29	17:45	18:50	18:44	18:59	19:30

A FIGUEIRA

A paciência de Deus tem limites, e somente aqueles que se arrependem antes que seja tarde demais obterão misericórdia.

Verso áureo: "Não, Eu vos digo; antes, se não vos arrependerdes, todos de igual modo perecereis." Lucas 13:5.

Um Motivo Para a Parábola ( ) Domingo, 16/1

Ano Bíblico: Gênesis 48-50 — Juvenis: Gênesis 29:1-28; 31:2, 3, 17, 18.

1. **Que evento, acontecido em Jerusalém, foi motivo para a apresentação da parábola da figueira? Lucas 13:1.**

"... Os ouvintes contaram a Jesus de um acontecimento que acabava de causar grande sensação. Algumas medidas de Pôncio Pilatos, o governador da Judéia, escandalizaram o povo. Houvera um levante em Jerusalém, e Pilatos tentara sufocá-lo pela violência. Numa ocasião seus soldados invadiram o átrio do templo, e degolaram alguns peregrinos galileus, no ato de oferecer seus sacrifícios." PJ:212.

2. **O que demonstra que os judeus consideravam a infelicidade como um castigo do pecado? Lucas 13:2, 4.**

"... Os judeus consideravam a calamidade um castigo motivado pelos pecados das vítimas; e aqueles que narravam esse ato de violência, faziam-no com satisfação íntima. Segundo seu modo de ver, sua felicidade era prova de serem muito melhores, e por isso mais favorecidos de Deus do que aqueles galileus. Esperavam ouvir de Jesus palavras de condenação sobre esses homens que, sem dúvida, haviam merecido a pena." PJ:213.

Uma Advertência e Um Apelo ( ) Segunda-feira, 17/1

Ano Bíblico: Êxodo 1-4 — Juvenis: Gênesis 32.

3. **Que advertência e apelo fez Jesus em ligação com Sua resposta? Lucas 13:3, 5.**

"Voltando-se para a multidão, o Salvador disse: 'Cuidais vós que estes galileus foram mais pecadores que todos os galileus, por terem padecido tais coisas? Não, vos digo; antes, se vos não arrependerdes, todos de igual modo perecereis.' Estas terríveis calamidades tinham por finalidade induzi-los a humilhar o coração e arrepender-se de seus pecados. A tempestade da vingança acumulava-se, para desencadear-se logo sobre todos os que não acharam refúgio em Cristo.

"Falando Jesus aos discípulos e à multidão, olhava com visão profética para o futuro, e via Jerusalém sitiada por exércitos. Ouvia o estrépito dos estranhos que marchavam contra a cidade escolhida, e via-os, aos milhares, perecendo no cerco.

"Muitos judeus eram então assassinados como aqueles galileus no átrio do templo, no próprio ato de oferecerem o sacrifício. As calamidades que sobrevieram a alguns indivíduos, eram advertências divinas a uma nação igualmente culpada. 'Se vos não arrependerdes,' disse Jesus, 'todos de igual modo perecereis'. O tempo da graça duraria ainda um pouco para eles. Ainda podiam conhecer as coisas que diziam respeito à sua paz." PJ:213.

4. **Em Seus ensinos, o que Jesus relacionava com a advertência de juízo? Lucas 9:56; 19:41-44; Mateus 23:37.**

"Em Seus ensinos Cristo relacionava com a advertência de juízo o convite da graça." PJ:212.

Uma Árvore Simbólica ( ) Terça-feira, 18/1

Ano Bíblico: Êxodo 5-8 — Juvenis: Gênesis 33.

5. **Para confirmar Sua advertência e apelo, que parábola contou Jesus a Seus ouvintes? Lucas 13:6, 7. Em que sentido era a figueira estéril uma representação apropriada da nação judaica? Oséias 10:1.**

"...O povo do tempo de Cristo fazia maior ostentação de piedade do que os judeus de épocas anteriores; porém eram ainda mais destituídos das suaves graças do Espírito de Deus. Os preciosos frutos de caráter, que tornaram a vida de José tão fragrante e bela, não se manifestavam no povo judeu.

"Deus, por Seu Filho, procurara frutos mas não encontrou nenhum. Israel era um estorvo à terra. Toda a sua existência era

uma maldição, pois ocupava na vinha o lugar que uma árvore frutífera poderia preencher. Roubava o mundo das bênçãos que Deus intencionava dar. Os israelitas mal-representavam Deus aos povos. Não eram somente inúteis, mas decididamente um embaraço. Sua vida religiosa iludia em alto grau, e em vez de salvação acarretava ruína." PJ:215.

6. **O que demonstra que a culpa de seu fracasso como nação foi exclusivamente deles? Atos 7:51-53.**

Um Período Adicional de Graça ( ) Quarta-feira, 19/1

Ano Bíblico: Êxodo 9-11 — Juvenis: Gênesis 35:1-20, 27-29.

7. **Como o tratador da vinha pleiteou com o dono? Lucas 13:8. Que paralelo pode ser traçado entre aqueles dias (antes da destruição de Jerusalém) e estes dias (antes do fim da história humana)? 2 Pedro 3:9, 10.**

8. **Como Jesus, em conclusão, mostrou que eles próprios como uma nação deviam determinar seu próprio destino? Lucas 13:9.**

"... À mesma foi dada a severa advertência: 'Se não, depois a mandarás cortar.' Dependia deles se estas palavras irrevogáveis seriam pronunciadas. O dia da vingança estava próximo. Pelas calamidades sobrevindas a Israel, o proprietário da vinha advertia-os misericordiosamente da aniquilação da árvore estéril." PJ:216.

Uma Advertência Para Nós Hoje ( ) Quinta-feira, 20/1

Ano Bíblico: Êxodo 12 e 13 — Juvenis: Gênesis 37.

9. **Que advertência os crentes da tríplice mensagem devem tirar desta parábola? Que esforços o Senhor ainda está fazendo em nosso favor? Isaías 27:2-4; Oséias 11:8 p.p.**

"Esta advertência é também dirigida a nós que vivemos nesta geração. És tu, ó coração indiferente, uma árvore infrutífera na vinha do Senhor? Será esta sentença endereçada em breve a ti? Quanto tempo recebeste Suas dádivas? Quanto tempo tem Ele vigiado e esperado uma retribuição de amor? Que privilégio tens, em ser plantado em Sua vinha, e estar sob a proteção do jardineiro! Com quanta freqüência a terna mensagem do evangelho te comoveu

o coração! Tomaste o nome de Cristo, exteriormente és membro da igreja que é Seu corpo; contudo estás consciente de nenhuma ligação viva com o grande coração de amor. A corrente de Sua vida não flui através de ti; as doces graças de Seu caráter, 'os frutos do Espírito,' não são vistos em tua vida." PJ:128.

10. **Que sentença será finalmente pronunciada sobre aqueles que não corresponderem ao cuidado e trabalho de Deus em seu favor? Oséias 4:17; Apocalipse 3:16.**

"O coração que não atende às instâncias divinas se endurece até tornar-se insensível à influência do Espírito Santo. Então, sim, é dito: 'Corta-a; por que ocupa ainda a terra inutilmente?' " PJ:218.

Recapitulação ( ) Sexta-feira, 21/1

Ano Bíblico: Êxodo 14 e 15 — Juvenis: Gênesis 39.

a. **Por que alguns dos judeus se sentiram satisfeitos em contar a Jesus um ato de violência e derramamento de sangue que havia causado excitação em Jerusalém?**
b. **Com que propósito permitiu o Senhor aquelas calamidades em Jerusalém?**
c. **Qual era o fruto que o Senhor desejava encontrar na figueira simbólica?**
d. **O que queria o Senhor significar ao dizer "corta-a", referindo-se à figueira estéril?**
e. **Quando um professo crente, como árvore infrutífera, está pronto para a sentença "corta-a"?**

Sábado, 22/01 — Ano Bíblico: Êxodo 16 e 17 — Juvenis: Gênesis 40.

OCASO DO SOL
21 de Janeiro, Sexta-feira

Belém	Recife	Brasília	R. Janeiro	S. Paulo	P. Alegre
18:31	17:46	18:50	18:43	18:58	19:28

O SEMEADOR

A colheita esperada depende da preparação do solo que é o coração espiritual.

Verso áureo: "Porque assim diz o Senhor aos homens de Judá e a Jerusalém: Lavrai para vós o campo de lavoura, e não semeeis entre espinhos." Jeremias 4:3.

Ensinando Por Parábolas ( ) Domingo, 23/1

Ano Bíblico: Êxodo 18-20 — Juvenis: Gênesis 41.

1. **Que circunstâncias existentes entre o professo povo de Deus no tempo do ministério de Cristo tornou necessário o uso de parábolas? Mateus 13:10-13.**

"... O Filho do homem tinha vindo, mas continuaram pedindo um sinal. À mensagem: 'Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos Céus', respondiam exigindo um milagre. O evangelho de Cristo lhes era uma pedra de tropeço, porque, em vez de um Salvador, pediam um sinal. Esperavam que o Messias provasse Suas reivindicações por vitórias brilhantes, para estabelecer Seu império sobre as ruínas de reinos terrestres. Como resposta a essa expectativa, deu Cristo a parábola do semeador. O reino de Deus não devia prevalecer pela força de armas nem por intervenções violentas, mas pela implantação de um princípio novo no coração dos homens." PJ:35.

2. **Com que profecia Jesus relacionou Seus ensinos por parábolas? Isaías 6:9; Mateus 13:14, 15.**

"Jesus desejava despertar a indagação. Procurou despertar os indiferentes e impressionar-lhes com a verdade o coração. O ensino por parábolas era popular e atraía o respeito e a atenção, não só dos judeus mas também dos de outras nações. Ele não poderia haver usado método de ensino mais eficaz. Se Seus ouvintes desejassem o conhecimento das coisas divinas, poderiam compreender-Lhe as palavras, pois estava sempre pronto para explicá-las ao inquiridor sincero.

"Outrossim Cristo tinha verdades para apresentar, as quais o povo não estava preparado para aceitar, nem mesmo compreender. Este é outro motivo por que Ele lhes ensinava por parábolas. Relacionando Seu ensino com cenas da vida, da experiência ou da Natureza, assegurava a atenção e impressionava os corações. Mais tarde, ao olharem os objetos que Lhe haviam ilustrado os ensinos, lhes viriam à lembrança as palavras do divino Mestre. Às mentes que estavam abertas para o Espírito Santo foi, a pouco e pouco, desdobrada a significação dos ensinos do Salvador. Mistérios eram esclarecidos, e aquilo que fora difícil de compreender se tornava evidente." PJ:20, 21.

A Parábola do Semeador ( ) Segunda-feira, 24/1

Ano Bíblico: Êxodo 21-23 — Juvenis: Gênesis 42.

3. **O que os profetas e justos muito desejavam ver e ouvir? Mateus 13:16, 17.**

"Nas mensagens de Deus, proclamadas pela igreja remanescente, estão encerrados mistérios que os próprios anjos desejariam penetrar, e que profetas e reis e homens justos de todos os tempos desejaram compreender. Os profetas vaticinaram acerca destas coisas e diligenciaram compreender o que haviam predito, mas não tiveram esse privilégio. Anelaram ver o que estamos vendo e ouvir o que ouvimos, mas não puderam. Sabê-lo-ão, porém, quando Cristo vier segunda vez; quando, rodeado de uma multidão que ninguém poderá contar, lhes explicar o libertamento operado por Seu grande sacrifício." 2TSM:374.

4. **Qual era o conteúdo da parábola do semeador? Mateus 13:3-8.**

"Aquilo de que a parábola do semeador principalmente trata é o efeito produzido sobre o crescimento da semente pelo solo em que é lançada. Por esta parábola diz Jesus virtualmente a Seus ouvintes: Não é seguro vos postardes como críticos de Minha obra, ou condescenderdes com desenganos por não corresponder a vossas opiniões. A questão de maior importância para vós é: Como tratais Minha mensagem? De vossa aceitação ou rejeição da mesma depende vosso destino eterno." PJ:43.

Ano Bíblico: Êxodo 24-27 — Juvenis: Gênesis 43.

5. Quais foram as reações dos vários ouvintes representados pelos diversos tipos de terrenos? Mateus 13:19-23.

Verso 19 — Ao pé do caminho

"A semente lançada ao pé do caminho representa a Palavra de Deus quando cai no coração de um ouvinte desatento. Como o calcado caminho, pisado pelos pés de homens e animais, é o coração que se torna estrada para o comércio do mundo, seus prazeres e pecados. Absorvida em aspirações egoístas e condescendência pecaminosa, a alma se endurece 'pelo engano do pecado'. As faculdades espirituais são enfraquecidas. O homem ouve, sim, a palavra, mas não a entende. Não discerne que ela se aplica a ele próprio. Não reconhece suas necessidades, nem seu perigo. Não percebe o amor de Cristo, e passa pela mensagem de Sua graça, como alguma coisa que não lhe diz respeito." PJ:44.

Versos 20, 21 — No pedregal

"Não é por aceitarem a palavra imediatamente, nem por se alegrarem da mesma, que os homens apostatam. Quando Mateus ouviu o chamado do Salvador, levantou-se imediatamente, deixou tudo e O seguiu. Deus quer que aceitemos a palavra divina logo que venha a nosso coração, e é justo que a recebamos com alegria. Haverá 'alegria no Céu por um pecador que se arrepende', e há alegria na alma que crê em Cristo. Mas aqueles de quem se fala na parábola, que aceitam logo a palavra, não calculam o custo. Não ponderam o que deles exige a palavra de Deus. Não a confrontam diretamente com todos os seus hábitos de vida e não se submetem completamente à sua direção." PJ:46, 47.

Verso 22 — Entre espinhos

"A graça só pode medrar no coração que está sendo preparado continuamente para as preciosas sementes da verdade. Os espinhos do pecado crescem em qualquer solo; não precisam de cultivo especial; mas a graça necessita ser cultivada cuidadosamente. A sarça e os espinhos estão sempre prontos para germinar, e a obra de expurgo precisa avançar continuamente. Se o coração não for guardado sob a direção de Deus, se o Espírito Santo não refinar e

enobrecer incessantemente o caráter, revelar-se-ão na vida os velhos costumes." PJ:50.

Verso 23 — Em boa terra

"O conhecimento da verdade depende, não tanto da capacidade intelectual como da pureza de propósito, da simplicidade de uma fé sincera e confiante. Daqueles que com humildade no coração buscam a direção divina, os anjos de Deus se aproximam. O Espírito Santo é doado para lhes abrir os ricos tesouros da verdade." PJ:59.

6. Que conselho foi dado por Oséias para assegurar uma boa colheita? Oséias 10:12.

Preparação Pessoal do Coração ( ) Quarta-feira, 26/1

Ano Bíblico: Êxodo 28 e 29 — Juvenis: Gênesis 44.

7. Após a visão de Isaías e seu preparo para o ministério, que resposta deu ele quando o Senhor convocou um mensageiro? Isaías 6:5-8.

"Esta é a experiência de que necessitam todos quantos trabalham em todas as nossas instituições. Existe o perigo de deixarem de manter ligação vital com Deus, de não serem santificados pela verdade. Perdem, assim, o senso do poder da verdade, perdem a capacidade de discernimento entre o sagrado e o profano." 3TSM:154.

8. Quão importante é o cultivo pessoal do coração? Jeremias 4:3, 4.

"Cristo representa os diversos resultados da semeadura como dependentes do solo. O semeador e as sementes são em cada caso os mesmos. Desta maneira nos ensina que se a palavra de Deus não executar a sua obra em nosso coração e vida, devemos em nós mesmos procurar a razão disto. Mas o resultado não está além de nosso alvedrio. É certo que não podemos transformar-nos, mas temos o poder de escolha, e depende de nós o que queremos ser. Os ouvintes comparados com o caminho, ou com os pedregais ou com o chão eivado de espinhos não precisam permanecer assim. O Espírito de Deus procura continuamente quebrar o encanto da

enfatuação que mantém os homens absortos em coisas mundanas, e despertar anelo pelo tesouro imperecível." PJ:56.

Uma Colheita Esperada ( ) Quinta-feira, 27/1

Ano Bíblico: Êxodo 30 e 31 — Juvenis: Gênesis 45.

9. **Qual é a qualidade proeminente dos ouvintes representados pela boa terra? Mateus 13:23; Lucas 8:15.**

"Deus nos ordena encher o espírito com elevados e puros pensamentos. Deseja que meditemos sobre Seu amor e misericórdia, e estudemos Sua maravilhosa obra no grande plano de redenção. Então, nossa percepção da verdade tornar-se-á mais e mais clara, e nosso desejo de pureza de coração e clareza de pensamento, mais elevado e mais santo. A alma que descansa na pura atmosfera de santa meditação será transformada pela comunhão com Deus mediante o estudo das Escrituras." PJ:60.

10. **Com que promessa o apóstolo Tiago associou a espera pelos "preciosos frutos da terra?" Tiago 5:7, 8.**

Recapitulação ( ) Sexta-feira, 28/1

Ano Bíblico: Êxodo 32 e 33 — Juvenis: Gênesis 46.

a. **Por que Jesus falava, ora em parábolas, ora abertamente?**
b. **Que significação especial tinha a parábola do semeador?**
c. **Identifique os diferentes tipos de ouvintes.**
d. **Que preparação pessoal é necessária para ser um ouvinte "boa terra"?**
e. **Na parábola, qual é a última intenção do semeador?**

Sábado, 29/01 — Ano Bíblico: Êxodo 34-36 — Juvenis: Gênesis 47.

OCASO DO SOL

28 de Janeiro, Sexta-feira

Belém	Recife	Brasília	R. Janeiro	S. Paulo	P. Alegre
18:32	17:47	18:50	18:42	18:56	19:25

Lição 6 **5 de fevereiro de 1983**

INDO RECEBER UM REINO

Enquanto esperam o retorno do Senhor, Seus servos devem levar avante, diligentemente, a obra que Ele lhes confiou.

Verso áureo: "E sucedeu que, ao voltar ele, depois de ter tomado posse do reino, mandou chamar aqueles servos a quem entregara o dinheiro, a fim de saber como cada um havia negociado." Lucas 19:15.

Cooperação com Cristo ( ) Domingo, 30/1

Ano Bíblico: Êxodo 37 e 38 — Juvenis: Gênesis 48 e 49.

1. **Que idéia errônea a respeito da vinda do reino se havia desenvolvido entre muitos judeus? Lucas 19:11.**

2. **Que parábola contou-lhes Jesus para corrigir essa idéia? Lucas 19:12; Mateus 25:14.**

"Cristo confia a Seus servos 'Seus bens' — alguma coisa que deve ser usada para Ele. Dá 'a cada um sua obra'. Todos têm seu lugar no plano eterno do Céu. Todos devem colaborar com Cristo para a salvação de almas. Tão certo como nos está preparado um lugar nas mansões celestes, há também um lugar designado aqui na Terra, onde devemos trabalhar para Deus." PJ:326.

Uma Responsabilidade Concedida ( ) Segunda-feira, 31/1

Ano Bíblico: Êxodo 39 e 40 — Juvenis: Gênesis 50.

3. **Que responsabilidade foi dada pelo "homem nobre" a seus servos? Lucas 19:13 p.p. Que traição foi planejada por seus concidadãos? Lucas 19:14.**

4. **O que foi requerido pelo "homem nobre" após seu retorno? Lucas 19:15. Que dom está disponível para cada um?**

"A promessa do Espírito não é apreciada devidamente. Seu cumprimento não é realizado como poderia sê-lo. A ausência do Espírito é que torna tão impotente o ministério evangélico. Pode-se possuir erudição, talento, eloqüência ou qualquer dote natural ou

adquirido; mas sem a presença do Espírito de Deus não se tocará nenhum coração, nem se ganhará pecador algum para Cristo. De outro lado, se está ligado com Cristo, e se possui os dons do Espírito, o mais pobre e ignorante de Seus discípulos terá um poder que falará aos corações. Deus faz deles condutos para a difusão, no Universo, das mais elevadas influências." PJ:328.

Uma Prestação de Contas ( ) Terça-feira, 1/2

Ano Bíblico: Levítico 1-4 — Juvenis: Êxodo 1 e 2.

5. Como foi recompensada a fidelidade no uso do dinheiro confiado? Lucas 19:16-19. Qual é o verdadeiro objetivo da vida?

"Deus somente aceitará os que estão decididos a ter um alvo elevado. Coloca cada agente humano sob a obrigação de fazer o melhor. De todos é requerida perfeição moral. Nunca devemos abaixar a norma de justiça com o fim de acomodar à prática do mal, tendências herdadas ou cultivadas. Precisamos compreender que imperfeição de caráter é pecado. Todos os justos atributos de caráter habitam em Deus como um todo perfeito e harmonioso, e todo aquele que aceita a Cristo como Salvador pessoal, tem o privilégio de possuir estes atributos.

"E os que querem ser coobreiros de Deus devem esforçar-se para aperfeiçoar cada órgão do corpo e qualidade da mente. Verdadeira educação é o preparo das faculdades físicas, mentais e morais para a execução de todo dever; é o adestramento do corpo, mente e alma para o serviço divino. Esta é a educação que perdurará para a vida eterna." PJ:330.

6. O que fez o último servo da parábola com o dinheiro que lhe foi confiado? Lucas 19:20, 21.

"O que recebera a menor dádiva deixou o talento improdutivo. Nisto é feita uma advertência a todos quantos pensam que a pequenez de seus dotes os dispense do trabalho para Cristo. Se pudessem fazer alguma grande coisa, com que boa vontade não a empreenderiam! Mas, por só poderem servir em coisas pequenas, cuidam ser justificados de nada fazer. Erram nisto. O Senhor prova o caráter na distribuição dos dons. O homem que negligenciou negociar com seu talento mostrou-se servo infiel. Se houvesse recebido cinco talentos, tê-los-ia enterrado como fez com o único.

Seu mau emprego do talento único mostrou que desprezara as dádivas do Céu." PJ:355.

O Julgamento do Infiel ( ) Quarta-feira, 2/2

Ano Bíblico: Levítico 5-7 — Juvenis: Êxodo 3; 4:1-17, 27-31.

7. **Quem foi o juiz do servo infiel? Lucas 19:22, 23. O que foi a prova?**

"Verdades especiais foram adaptadas às condições das gerações à medida que existiram. A verdade presente, que é uma prova para o povo desta geração, não era prova aos das gerações que longe ficaram. Caso a luz que hoje brilha sobre nós relativamente ao sábado do quarto mandamento houvesse sido dada às gerações do passado, Deus os teria considerado responsáveis por essa luz." 1TSM:287.

8. **Que sentença foi dada pelo "homem nobre" e por que? Lucas 19:24, 25.**

"Este servo inútil não ignorava os planos de Deus, mas resolveu-se firmemente a impedir-Lhe o desígnio, acusando-O de injustiça em exigir lucro dos talentos a ele confiados. Esta mesma queixa e murmuração é feita por vasta classe de ricos que professam crer na verdade. Como o servo infiel, temem que o aumento do talento a eles emprestado por Deus seja requerido para promover o avançamento da verdade; atam-no, portanto, empregando-o em tesouros terrenos, e enterrando-o no mundo, pondo-o assim tão seguro que não tenham nada, ou quase nada para depositar na causa de Deus." 1TSM:365.

Lição a Ser Aprendida ( ) Quinta-feira, 3/2

Ano Bíblico: Levítico 8-10 — Juvenis: Êxodo 5.

9. **Que lição o Senhor pretendia ensinar por meio desta parábola? Lucas 19:26, 27.**

"A idéia de mordomia devia ter influência prática sobre todo o povo de Deus. A parábola dos talentos devidamente compreendida, excluirá a cobiça, que Deus chama de idolatria. A beneficência prática dará vida espiritual a milhares de professos nominais da

verdade que ora lamentam as próprias trevas. Ela os transformará de egoístas e cobiçosos adoradores de mamon, em zelosos, fiéis colaboradores de Cristo na salvação dos pecadores." 1TSM:365.

10. **Por quanto tempo devem os verdadeiros servos trabalhar fielmente? Lucas 19:13 u.p. Qual será a sua recompensa? Apocalipse 2:10 u.p.**

"A pergunta de cada um deve ser: Que propriedade do Senhor está em minhas mãos e como devo usá-la para a Sua glória? 'Negociai', disse Cristo, 'até que Eu venha'. O Senhor celestial está viajando. Nosso tempo de graça é agora. Os talentos estão em nossas mãos. Usá-los-emos para a glória de Deus ou faremos mau uso deles? Hoje podemos negociar com eles, mas amanhã pode findar nosso tempo de graça e ser fixada para sempre a nossa prestação de contas." 2T:668.

Recapitulação ( ) Sexta-feira, 4/2

Ano Bíblico: Levítico 11 e 12 — Juvenis: Êxodo 7.

a. **Cite as razões para a saída do "nobre" e a demora de sua volta.**
b. **Que plano fez ele para que sua obra continuasse enquanto estivesse ausente?**
c. **Quando ele voltou, o que desejou saber?**
d. **Que atitude revelou um dos servos, e por que o seu talento foi dado àquele que teve melhor êxito?**
e. **Que lição deve ser aprendida da última parte da parábola?**

Sábado, 05/02 — Ano Bíblico: Levítico 13 e 14 — Juvenis: Êxodo 8.

OCASO DO SOL

4 de Fevereiro, Sexta-feira

Belém	Recife	Brasília	R. Janeiro	S. Paulo	P. Alegre
18:33	17:47	18:48	18:39	18:54	19:21

Lição 7 **12 de fevereiro de 1983**

AS RIQUEZAS DA INJUSTIÇA

Não devemos permitir que as coisas materiais ceguem nossos olhos e nos impeçam de fazer a preparação necessária para estarmos aptos a comparecer perante Deus.

Verso áureo: "Eu vos digo ainda: Granjeai amigos por meio das riquezas da injustiça; para que, quando estas vos faltarem, vos recebam eles nos tabernáculos eternos." Lucas 16:9.

Precaução Contra o Negligenciar o Futuro ( ) Domingo, 6/2

Ano Bíblico: Levítico 15 e 16 — Juvenis: Êxodo 9.

1. **Que parábola usou o Senhor para apresentar o perigo do mundanismo prevalecente? Lucas 16:1.**

"Cristo viera num tempo de intenso mundanismo. Os homens tinham subordinado o eterno ao temporal, as exigências do futuro aos afazeres do presente. Tomavam fantasias em lugar de realidades, e realidades por fantasias. Não viam pela fé o mundo invisível. Satanás apresentava-lhes as coisas desta vida como todo-atrativas e todo-absorventes, e eles davam ouvidos às suas tentações.

"Cristo veio para mudar esta ordem de coisas. Procurou quebrar o encanto pelo qual os homens estavam apaixonados e enredados. Em Seus ensinos procurava ajustar as exigências do Céu e da Terra, e dirigir os pensamentos do homem, do presente para o porvir. Chamava-os da prossecução das coisas seculares, para fazer provisão para a eternidade." PJ:366.

2. **Por que o mordomo infiel foi chamado a prestar contas? Lucas 16:2.**

"... O rico depositara todas as suas posses nas mãos deste servo, porém o servo era infiel, e o patrão foi convencido de que era defraudado sistematicamente. Determinou não mais tê-lo a seu serviço, e procedeu a uma investigação de suas contas." PJ:367.

Um Corrompe Outros ( ) Segunda-feira, 7/2

Ano Bíblico: Levítico 17-19 — Juvenis: Êxodo 10 e 11.

3. **Como o mordomo desonesto procurou encontrar uma solução para o seu problema? Lucas 16:3, 4.**

"O servo infiel tornou outros participantes de sua desonestidade. Defraudou seu patrão para lhes ser útil e, aceitando este favor, colocavam-se sob a obrigação de recebê-lo como amigo em suas casas." PJ:367.

4. **Como todos os devedores se tornaram envolvidos? Lucas 16:5-7. De que maneira tentou o Senhor ajudar os fariseus?**

"... Cristo procurava por todos os meios ganhá-los para aspirações mais elevadas e princípios mais nobres. Tinha em vista este propósito na parábola do mordomo infiel. Havia entre os publicanos justamente tais casos como o apresentado na parábola, e na descrição de Cristo reconheceram seu próprio procedimento. Sua atenção estava arrebatada, e pelo quadro de suas práticas desonestas muitos deles aprenderam uma lição de verdade espiritual." PJ:368.

Uma Advertência Para Todos ( ) Terça-feira, 8/2

Ano Bíblico: Levítico 20-22 — Juvenis: Êxodo 12.

5. **Como poderia o Espírito Santo guardar os futuros discípulos e oficiais nas igrejas? João 14:26.**

"A parábola, apesar disso, era falada diretamente aos discípulos. "O fermento fora-lhes dado primeiro, e por eles devia alcançar a outros. Muitos dos ensinos de Cristo, os discípulos a princípio não entendiam, e muitas vezes parecia que Suas lições eram quase esquecidas. Sob a influência do Espírito Santo, porém, estas verdades lhes foram ulteriormente reavivadas com clareza, e pelos discípulos eram apresentadas vividamente aos novos conversos que se associavam à igreja." PJ:368.

6. **Que profecia relativa à mordomia dos fariseus devia logo ser cumprida? Lucas 19:41-44.**

"... O mesmo se dava com os fariseus. A mordomia estava prestes a ser deles tirada; e eram solicitados a prover para o futuro. Somente repartindo as dádivas de Deus na presente vida, poderiam prover para a eternidade." PJ:370.

De Acordo Com o Que Nos Foi Dado ( ) Quarta-feira, 9/2

Ano Bíblico: Levítico 23-25 — Juvenis: Êxodo 13:17-22; 14.

7. **Depois de contar essa parábola, que importante lição deu o Senhor? Lucas 16:10-12.**

"O dinheiro é de grande valor, porque pode realizar grande bem. Nas mãos dos filhos de Deus é alimento para o faminto, água para o sedento, vestido para o nu. É proteção para o opresso, e meio para socorrer o enfermo. Mas o dinheiro não é de mais valor que a areia, a não ser que o empreguemos para prover às necessidades da vida, para bênção de outros, e para o avançamento da causa de Cristo." PJ:351.

"E os meios usados para abençoar a outros trarão recompensa. Riquezas bem empregadas realizarão muito bem. Almas serão ganhas para Cristo. Aqueles que seguem o plano de vida de Cristo, verão nas cortes de Deus aqueles pelos quais trabalharam e se sacrificaram na Terra. Os redimidos com coração grato lembrar-se-ão daqueles que serviram de instrumento em sua salvação. O Céu será precioso para os que foram fiéis na obra de salvação de almas." PJ:373.

8. **O que deve lembrar cada crente, quer lhe tenha sido confiado muito ou pouco dinheiro ou bens? Malaquias 3: 5, 8, 9; Tiago 5:1-5.**

"Muitos que se chamam cristãos são meros moralistas humanos. Recusaram a dádiva que, somente, podia habilitá-los para honrar a Cristo com representá-lO ao mundo. A obra do Espírito Santo lhes é estranha. Não são obradores da palavra. Os princípios celestes que distinguem os que não são um com Cristo dos que se unem ao mundo, tornaram-se quase indistintos. Os professos seguidores de Cristo não são mais um povo separado e peculiar. A linha de demarcação é imperceptível. O povo está-se subordinando ao mundo, às suas práticas, costumes e egoísmos. A igreja passou para o mundo, transgredindo a lei, quando o mundo devia passar para a igreja na obediência da mesma. Diariamente a igreja se está convertendo ao mundo." PJ:315.

Todos Têm Responsabilidade ( ) Quinta-feira, 10/2

Ano Bíblico: Levítico 26-27 — Juvenis: Êxodo 15.

9. **Há séculos atrás, o que disse o Senhor por meio dos profetas Isaías e Ezequiel a respeito das riquezas acumuladas? Isaías 2:20, 21; Ezequiel 7:19.**

"Cada ano milhões e milhões de almas humanas passam para a eternidade inadvertidas e não salvas. Hora a hora em nossa vida multifária, apresentam-se oportunidades de alcançar e salvar almas. E estas oportunidades vêm e vão continuamente. Deus deseja que as aproveitemos o melhor possível. Dias, semanas e meses vão-se passando; temos menos um dia, uma semana, um mês em que fazer nossa obra. Quando muito alguns anos mais, e a voz a que não podemos deixar de responder será ouvida, dizendo: 'Dá conta da tua mordomia'." PJ:373.

10. **Que alvo devem todos procurar alcançar enquanto há tempo de graça? Lucas 6:38; 12:33; 1 Timóteo 6:17-19.**

"Melhor do que a companhia do mundo é a dos redimidos de Cristo. Melhor que um título para o mais nobre palácio da Terra é o título para as mansões que nosso Senhor foi preparar. E melhor que todas as palavras de louvor terreno, serão as do Salvador aos servos fiéis: 'Vinde, benditos de Meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo'." PJ:374.

Recapitulação ( ) Sexta-feira, 11/2

Ano Bíblico: Números 1-3 — Juvenis: Êxodo 16.

a. **O que ocasionou a chamada do mordomo para prestar contas?**
b. **De que maneira a infidelidade de um levou outros a se comprometerem?**
c. **Que duas advertências, passada e presente, estão na parábola?**
d. **Que responsabilidade recai sobre todos?**
e. **Que lição existe na parábola para nós hoje?**

Sábado, 12/02 — Ano Bíblico: Números 4-6 — Juvenis: Êxodo 17.

OCASO DO SOL

11 de Fevereiro, Sexta-feira

Belém	Recife	Brasília	R. Janeiro	S. Paulo	P. Alegre
18:33	17:46	18:46	18:35	18:50	19:16

Lição 8 **19 de fevereiro de 1983**

O RICO E LÁZARO

O propósito desta parábola — que não é uma lição sobre o estado dos mortos — é ensinar que a riqueza não é um passaporte para o Céu e que o destino de uma pessoa é fixado por ocasião de sua morte, de acordo com seu caráter.

Verso áureo: "Abraão, porém, lhe disse: Se não ouvem a Moisés e aos profetas, tampouco acreditarão, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos." Lucas 16:31.

As Riquezas Não São Um Passaporte Para o Céu ( ) Domingo, 13/2

Ano Bíblico: Números 7 e 8 — Juvenis: Êxodo 18.

1. **Que parábola ilustra a verdade de que o futuro do homem é determinado por ocasião de sua morte, de acordo com sua maneira de viver? Que grande contraste entre os dois homens dá ênfase à lição apresentada? Lucas 16:19-21.**

"Na parábola do rico e Lázaro, Cristo mostra que nesta vida os homens decidem seu destino eterno. Durante o tempo da graça de Deus, esta é oferecida a toda alma. Mas, se os homens desperdiçam as oportunidades na satisfação própria, segregam-se da vida eterna. Não lhes será concedida nova oportunidade. Por sua própria escolha cavaram, entre eles e Deus, um abismo intransponível." PJ:260.

2. **O que eventualmente aconteceu a ambos, o mendigo e o rico? Lucas 16:22.**

"Veio o tempo em que se deu uma mudança na condição dos dois homens. O pobre sofrera dia após dia, porém suportara com paciência e tranqüilidade. Afinal morreu e foi sepultado. Ninguém por ele chorou, porém testemunhara de Cristo pela paciência no sofrimento, suportara a prova de sua fé, e na morte nos é representado como havendo sido levado pelos anjos ao seio de Abraão." PJ:262.

O Destino Determinado na Morte ( ) Segunda-feira, 14/2

Ano Bíblico: Números 9-11 — Juvenis: Êxodo 19.

3. **Que situação inesperada é descrita na parábola? Lucas 16:23, 24. Que idéia pagã, errada, precisava ser corrigida?**

"Nesta parábola Cristo Se acercava do povo em seu próprio terreno. A doutrina de um estado consciente de existência entre a morte e a ressurreição era mantida por muitos dos que ouviam as palavras de Cristo. O Salvador lhes conhecia as idéias e compôs Sua parábola de modo a inculcar verdades importantes em lugar dessas opiniões preconcebidas. Apresentou aos ouvintes um espelho em que se pudessem ver em sua verdadeira relação para com Deus. Usou a opinião predominante para exprimir a idéia de que desejava todos ficassem imbuídos, isto é, que nenhum homem é apreciado por suas posses; porque tudo que lhe pertence é unicamente emprestado por Deus. O mau emprego destas dádivas colocá-lo-á abaixo dos mais pobres e afligidos que amam a Deus, e nEle confiam." PJ:263.

4. **Qual é a resposta do Abraão simbólico ao apelo do rico? Lucas 16:25.**

Oportunidade Perdida Para Sempre ( ) Terça-feira, 15/2

Ano Bíblico: Números 12-14 — Juvenis: Êxodo 20.

5. **Que dificuldade adicional foi mencionada por Abraão nessa conversação ilustrativa? Lucas 16:26.**

"... O que fazemos de nós mesmos no tempo da graça, isso havemos de permanecer por toda a eternidade. A morte traz a dissolução do corpo, mas não opera mudança no caráter. A vinda de Cristo não nos muda o caráter; fixa-o apenas para sempre, além da possibilidade de qualquer mudança." 2TSM:167, 168.

6. **Que interesse, até aqui despercebido, é expresso pelo rico? Lucas 16:27, 28.**

"Quando o rico solicitava evidência adicional para seus irmãos foi-lhe dito claramente que mesmo que esta evidência fosse dada, não seriam persuadidos. Seu pedido lançava uma injúria a Deus. Era como se o rico dissesse: Se me tivesses advertido mais cabalmente, eu não estaria aqui agora. Por sua resposta, Abraão é apresentado como a dizer: Teus irmãos têm sido suficientemente

advertidos. Foi-lhes dada luz, porém não quiseram ver; foi-lhes apresentada a verdade, porém não quiseram ouvir." PJ:264, 265.

Generosa Advertência Negligenciada ( ) Quarta-feira, 16/2

Ano Bíblico: Números 15 e 16 — Juvenis: Êxodo 24.

7. **O que se provou verdadeiro na história da nação judaica? Lucas 16:29-31; João 5:46, 47.**

"... 'Se não ouvem a Moisés e aos profetas, tampouco acreditarão, ainda que algum dos mortos ressuscite.' Estas palavras demonstraram-se verdadeiras na história da nação judaica. O último e coroante milagre de Cristo foi a ressurreição de Lázaro de Betânia, após estar morto quatro dias. Aos judeus foi concedida esta maravilhosa demonstração da divindade do Salvador, mas rejeitaram-na. Lázaro ressurgiu dentre os mortos e apresentou-lhes seu testemunho, porém eles empederniram o coração contra toda evidência, e até tentaram tirar-lhe a vida." PJ:265.

8. **Como os judeus usaram os bens do Senhor, egoisticamente, para seu próprio engrandecimento? Romanos 9:3-5; Atos 22:21, 22.**

"Quando Cristo deu a parábola do rico e Lázaro, havia muitos na nação judaica na condição lastimosa do rico, usando os bens do Senhor para a própria satisfação egoísta, preparando-se para ouvir a sentença: 'Pesado foste na balança, e foste achado em falta.' O rico foi favorecido com todas as bênçãos temporais e espirituais, mas recusou cooperar com Deus no uso destas bênçãos." PJ:267.

O Perigo da Confiança Própria ( ) Quinta-feira, 17/2

Ano Bíblico: Números 17-19 — Juvenis: Êxodo 32.

9. **Que presunçosa confiança mantinha o povo favorecido no tempo de Cristo? João 8:33. Quando eles entenderam a advertência de Jesus?**

"Cristo sabia que na destruição de Jerusalém os judeus se lembrariam de Sua advertência. E assim foi. Ao vir a calamidade sobre Jerusalém, quando miséria e sofrimento de toda espécie so-

brevieram ao povo, lembraram-se destas palavras de Cristo e entenderam a parábola. Acarretaram sobre si mesmos sofrimento pelo menoscabo de fazer brilhar a luz dada por Deus ao mundo." PJ:269.

10. Que engano semelhante afeta os laodicenses? Apocalipse 3:16, 17.

"Há em nosso mundo, hoje, uma classe cheia de justiça própria. Não são glutões, nem beberrões, não são incrédulos; porém, desejam viver para si mesmos e não para Deus. Ele não está em seus pensamentos; por isso são classificados com os descrentes. Caso lhes fosse possível entrar na cidade de Deus, não poderiam ter direito à árvore da vida; pois quando os mandamentos de Deus lhes foram apresentados com todas as reivindicações em vigor, disseram: Não. Não serviram a Deus aqui, por isso não haveriam de servi-lO futuramente. Não poderiam viver em Sua presença, e sentiriam que qualquer lugar seria preferível ao Céu.

"Aprender de Cristo significa receber Sua graça, que é Seu caráter. Mas os que não apreciam nem aproveitam as preciosas oportunidades e sagradas influências a eles concedidas na Terra, não estão qualificados para tomar parte na pura devoção do Céu. Seu caráter não está moldado segundo a semelhança divina. Por sua própria negligência abriram uma voragem que nada pode transpor. Entre eles e o justo está posto um grande abismo." PJ:270, 271.

Recapitulação ( ) Sexta-feira, 18/2

Ano Bíblico: Números 20 e 21 — Juvenis: Êxodo 33.

a. Como o forte contraste entre os dois personagens principais mostra o propósito da parábola?
b. O que a resposta de Abraão enfatiza particularmente?
c. O que está implícito no pedido do rico a respeito de seus irmãos?
d. O que ensina a parábola sobre as oportunidades presentes?
e. Que advertência devemos tomar para nós mesmos em nossos dias?

Sábado 19/02 — Ano Bíblico: Nm 22-24 — Juvenis: Êx 34:1-14, 21-35.

OCASO DO SOL

18 de Fevereiro, Sexta-feira

Belém	Recife	Brasília	R. Janeiro	S. Paulo	P. Alegre
18:33	17:44	18:43	18:31	18:45	19:10

Lição 9 **26 de fevereiro de 1983**

O FILHO PRÓDIGO

Os prazeres do mundo são uma experiência dispendiosa, de terríveis conseqüências, enquanto que o imutável amor do Pai, embora mal entendido pelos egoístas, é a fonte verdadeira de firmeza e felicidade.

Verso áureo: "Porque este meu filho estava morto e reviveu; tinha-se perdido, e foi achado. E começaram a regozijar-se." Lucas 15:24.

A Sedução dos Prazeres do Mundo ( ) Domingo, 20/2

Ano Bíblico: Números 25-27 — Juvenis: Êxodo 35.

1. **Embora as parábolas freqüentemente possam ser empregadas de vários modos, a que classe especial se aplica a parábola do filho pródigo? Lucas 15:1, 2.**

"Na parábola do filho pródigo é-nos apresentado o procedimento do Senhor com aqueles que uma vez conheceram o amor paterno, mas consentiram ao tentador levá-los cativos a sua vontade." PJ:198.

2. **Quando tentado pelo mundo, que pedido fez o filho mais moço, e o que fez o pai? Lucas 15:11, 12.**

"Qualquer que seja a aparência, toda vida centralizada no eu, está arruinada. Todo aquele que procura viver separado de Deus, dissipa seus bens. Desperdiça os preciosos anos, esbanja as forças do intelecto, do coração e da alma, e trabalha para a sua eterna perdição. O homem que se aliena de Deus, para servir a si mesmo, é escravo de mamon. A mente, que Deus criou para a companhia de anjos, degradou-se no serviço do que é terreno e animal. Este é o fim a que tende quem serve o próprio eu." PJ:200.

A Vaidade dos Prazeres Mundanos ( ) Segunda-feira, 21/2

Ano Bíblico: Números 28-30 — Juvenis: Êxodo 40.

3. **Qual foi o resultado das insensatas idéias do moço sobre a liberdade? Lucas 15:13, 14; Jeremias 17:5, 6.**

4. **Que situação se desenvolveu e o que esse outrora bem nutrido rapaz precisou fazer? Lucas 15:15, 16.**

"Houve uma grande fome na Terra; começou a padecer necessidade, e foi-se a um cidadão do país, que o mandou ao campo para apascentar porcos. Para um judeu esta ocupação era a mais vil e degradante. O jovem que se gloriava de sua liberdade, vê-se agora escravo. Está na pior das escravaturas — 'com as cordas do seu pecado será detido'." PJ:200.

O Despertar da Consciência ( ) Terça-feira, 22/2

Ano Bíblico: Números 31 e 32 — Juvenis: Números 9:15-23; 10:29-36.

5. **Como resultado de sua penosa e humilhante experiência, de que maneira o filho pródigo respondeu ao poder do Espírito Santo? Lucas 15:17-19.**

"O jovem volta-se da manada de porcos e das bolotas, e dirige o olhar para casa. Tremente de fraqueza e inane pela fome, põe-se a caminho com diligência. Não tem uma capa para ocultar os andrajos; mas sua miséria venceu o orgulho e apressa-se a suplicar a posição de jornaleiro, onde outrora estava como filho." PJ:202.

6 **Quando ele agiu pela fé, o que encontrou ao se aproximar de sua casa? Lucas 15:20, 21.**

"Em sua irrequieta juventude, o filho pródigo considerava o pai inflexível e austero. Que diferente é sua concepção dele agora!" PJ:204.

A Demonstração do Amor do Pai ( ) Quarta-feira, 23/2

Ano Bíblico: Números 33 e 34 — Juvenis: Números 11.

7. **Como o pai demonstrou o amor e interesse que sempre sentira por seu filho desviado? Lucas 15:22-24.**

"O pai não permite que olhos desdenhosos vejam a miséria e andrajos do filho. Toma de seus próprios ombros o manto amplo e valioso, e lança-o em volta do corpo combalido do filho, e o jovem soluça seu arrependimento, dizendo: 'Pai, pequei contra o Céu e perante ti, e já não sou digno de ser chamado teu filho.' O pai toma-o consigo e leva-o para casa. Não lhe é dada a oportunidade de pedir a posição de jornaleiro. É um filho que deve ser honrado com o melhor que a casa pode oferecer, e ser servido e respeitado pelos criados e criadas." PJ:203.

8. **Como o filho mais velho, que sempre participara do amor de seu pai e da recompensa do sacrifício, reagiu à conversão de seu irmão? Lucas 15:25-28.**

Uma Advertência aos Presunçosos ( ) Quinta-feira, 24/2

Ano Bíblico: Números 35 e 36 — Juvenis: Números 12.

9. **O que era de mais interesse para o presunçoso filho mais velho? Lucas 15:29, 30. Que classe de pessoas ele representa?**

"Foi levado o irmão mais velho a ver seu espírito mesquinho e ingrato? Chegou a reconhecer, que embora o irmão tivesse obrado impiamente, era, ainda sempre, seu irmão? Arrependeu-se o irmão mais velho de seu amor próprio e dureza de coração? Com referência a isto, Jesus guardou silêncio. A parábola ainda não terminara, restava que os ouvintes determinassem qual seria o epílogo.

"Pelo irmão mais velho foram representados os impenitentes judeus contemporâneos de Cristo, como também os fariseus de todas as épocas, que olhavam com desprezo àqueles que consideravam publicanos e pecadores. Porque eles mesmos não caíram no mais degradante vício, impavam de justiça própria. Jesus enfrentou esses caviladores em seu próprio terreno. Como o filho mais velho da parábola, gozaram de especiais privilégios de Deus. Diziam-se filhos na casa de Deus, mas tinham o espírito de mercenários. Não trabalhavam movidos por amor, mas pela esperança de recompensa." PJ:209.

10. **Que contraste na parábola devia abrir os olhos de muitos crentes farisaicos? Lucas 15:31, 32.**

"Na parábola, a intercessão do pai junto do primogênito era o terno apelo do Céu aos fariseus. 'Todas as Minhas coisas são tuas' — não como salário mas como dádiva. Como o pródigo, somente podeis recebê-las como concessões imerecidas do amor paterno.

"A justiça própria conduz os homens não somente a representar a Deus falsamente, como os torna impiedosos e críticos para com seus irmãos. O filho mais velho, em seu egoísmo e inveja, estava pronto a observar o irmão, criticar todas as suas ações, e culpá-lo da menor falta. Acusaria todo engano e exageraria quanto possível todo ato errado. Deste modo pretendia justificar seu espírito irreconciliável. Muitos fazem hoje o mesmo. Enquanto a alma enfrenta a primeira luta contra um turbilhão de tentações, estão ao lado de zombeteiros, obstinados, querelando e acusando. Podem professar ser filhos de Deus, mas manifestam o espírito de Satanás. Por seu procedimento para com os irmãos, estes acusadores se colocam onde Deus não pode fazer brilhar a luz de Seu semblante." PJ: 209, 210.

Recapitulação ( ) Sexta-feira, 25/2

Ano Bíblico: Deuteronômio 1-3 — Juvenis: Números 13.

a. Que fatores levaram o filho mais novo a fazer o pedido que fez?
b. Como as "coisas do mundo" enganam?
c. Que lembranças foram usadas pelo Espírito de Deus para despertar a consciência?
d. Como foram ilustradas nesta parábola as diferentes características do amor do Pai?
e. Que advertência especial é dada pela atitude do filho mais velho?

Sábado, 26/02 — Ano Bíblico: Deuteronômio 4-7 — Juvenis: Números 14.

OCASO DO SOL
25 de Fevereiro, Sexta-feira

Belém	Recife	Brasília	R. Janeiro	S. Paulo	P. Alegre
18:31	17:42	18:39	18:25	18:40	19:03

Lição 10 **5 de março de 1983**

O TRIGO E O JOIO

A parábola do trigo e do joio ensina que a presença de membros inconversos na igreja não significa que Deus desculpa o pecado. Aqueles que se apegam ao pecado hão de perecer quando este for destruído.

Verso áureo: "Propôs-lhes outra parábola, dizendo: O reino dos céus é semelhante ao homem que semeou boa semente no seu campo." Mateus 13:24.

A Obra de Deus ( ) Domingo, 27/2

Ano Bíblico: Deuteronômio 8-11 — Juvenis: Números 16 e 17.

1. **Onde foi semeada a boa semente? Mateus 13:24. Além dos servos, quem se esperava que fosse beneficiado por este projeto? 1 Timóteo 2:5, 6.**

"... Hoje, como nunca dantes, a disseminação da verdade bíblica por meio de uma igreja consagrada está levando aos filhos dos homens os benefícios prefigurados séculos antes na promessa a Abraão e a Israel — promessa para a igreja de Deus na Terra em cada século: 'Abençoar-te-ei... e tu serás uma bênção.' Gn 12:2." PR:703.

2. **Onde o Senhor coloca aqueles que devem ser salvos, a fim de que eles desenvolvam caracteres cristãos? Atos 2:47. O que, neste mundo, é o objeto da mais alta consideração de Deus? Zacarias 2:8 u.p.; Efésios 5:25.**

"... Em verdade, o Espírito Santo saiu a todo o mundo; opera no coração dos homens em toda parte; mas é na igreja que devemos crescer e sazonar para o celeiro de Deus." PJ:70.

"Testifico a meus irmãos e irmãs que a igreja de Cristo, débil e defeituosa como possa ser, é o único objeto na Terra ao qual Ele dispensa Seu supremo cuidado. Enquanto estende a todo o

mundo Seu convite para que venham a Ele e sejam salvos, comissiona Seus anjos para que dispensem divino auxílio a cada alma que a Ele vem em arrependimento e contrição, e Ele vem pessoalmente pelo Seu Espírito Santo para dentro de Sua igreja." TM:15.

A Obra do Inimigo ( ) Segunda-feira, 28/2

Ano Bíblico: Deuteronômio 12-14 — Juvenis: Números 18 e 19.

3. **Quem, também, está interessado em semear e o que ele semeia? Mateus 13:38.**

"... O joio representa uma classe que é o fruto ou encarnação do erro, de princípios falsos. 'O inimigo que o semeou é o diabo.' Nem Deus nem os anjos jamais semearam semente que produzisse joio. A cizânia é sempre lançada por Satanás, o inimigo de Deus e do homem." PJ:70.

4. **Na parábola, quando o inimigo trabalhou? Mateus 13:25. Como podia o seu trabalho ter sido evitado? Marcos 13:37.**

"... Caso houvesse sido mantida fidelidade e vigilância, se não tivesse havido sono ou negligência por parte de alguém, o inimigo não teria tido tão favorável ensejo de semear joio entre o trigo. Satanás nunca dorme. Está vigilante, e aproveita todo ensejo para fazer seus agentes disseminarem erros, que encontram solo propício em muitos corações não santificados." 1TSM:311.

O Trigo e o Joio Misturados ( ) Terça-feira, 1/3

Ano Bíblico: Deuteronômio 15-16 — Juvenis: Números 20.

5. **O que os servos notaram quando a erva apareceu? Mateus 13:26. O que eles propuseram a fim de preservar a pureza da safra? Mateus 13:27, 28. Qual foi a orientação do Mestre a respeito do joio? Mateus 13:29, 30.**

"Dói aos servos de Cristo ver misturados na congregação crentes falsos e verdadeiros. Anseiam fazer alguma coisa para purificar a igreja. Como os servos do pai de família, estão dispostos a arrancar a cizânia." PJ:71.

"Em Sua misericórdia e clemência, Deus suporta pacientemente os maus e até os hipócritas. Entre os apóstolos escolhidos de Cristo encontrava-se Judas, o traidor. Deverá, pois, ser causa de surpresa ou desânimo a existência de hipócritas entre os Seus obreiros de hoje? Se Ele, que penetrava os corações, suportava quem bem sabia que O havia de trair, com que paciência não deveríamos nós suportar os que estão em falta?" CBV:493.

6. **Por que a instrução do Mestre não pode ser usada para justificar a presença de pecadores abertos na igreja? Mateus 18:17; 1 Coríntios 5:6, 11, e 13.**

"... Como um povo que professa ser reformador, de posse das mais solenes e purificadoras verdades da Palavra de Deus, devemos elevar a norma, muito mais do que está acontecendo agora. Deve-se tratar prontamente com o pecado e os pecadores na igreja, para que façamos uma obra completa para purificar o acampamento de Acãs. Que os que ocupam posições de responsabilidade não sofram pecado num irmão. Mostrai-lhe que ele, ou tira o seu pecado, ou é separado da igreja." 2TSM:37, 38.

"Cristo ensinou claramente que aqueles que perseveram em pecado declarado devem ser desligados da igreja." PJ:71.

"Aqueles que se recusam a ouvir as admoestações e advertências dadas pelos fiéis mensageiros de Deus, não devem ser conservados na igreja. Devem ser excluídos; porque eles estarão como Acã no acampamento de Israel — enganados e enganando." 5BC: 1096.

Na Igreja ( ) Quarta-feira, 2/3

Ano Bíblico: Deuteronômio 17-19 — Juvenis: Números 21.

7. **Quem está incumbido de separar o trigo do joio? Ezequiel 9:2-4. Quando começa este trabalho? Apocalipse 14:6-13.**

"Vi então o terceiro anjo. Disse meu anjo acompanhante: 'Terrível é sua obra. Tremenda sua missão. Ele é o anjo que deve separar o trigo do joio, e selar, ou atar, o trigo para o celeiro celestial. Essas coisas devem absorver toda a mente, a atenção toda.' " PE:118.

"... O tempo do Juízo é um período bem solene, em que o Senhor recolhe os Seus dentre o joio. Os que têm sido membros da mesma família são separados. Sobre os justos é colocado um sinal." TM:234.

8. Que evidência demonstra que o destino de cada classe deve ser decidido antes do fim da graça? Apocalipse 22:11.

"Tanto a parábola do joio, como a da rede, claramente ensinam que não haverá um tempo em que todos os ímpios se converterão a Deus. O trigo e o joio crescem juntos até a ceifa. Os peixes bons e os ruins são puxados juntamente para a margem, para uma separação final.

"Outrossim estas parábolas ensinam que depois do Juízo não haverá graça. Quando findar a obra do evangelho, seguir-se-á imediatamente a separação de bons e maus, e o destino de cada classe será fixado para sempre." PJ:123.

No Mundo ( ) Quinta-feira, 3/3

Ano Bíblico: Deuteronômio 20-22 — Juvenis: Números 22.

9. Com que propósito o trigo estará em contato com o joio no mundo até o fim? 1 Pedro 2:9 s.p.

"... Está próximo o dia em que os justos, qual semente preciosa, hão de ser ajuntados para os celeiros celestiais, enquanto os ímpios, à semelhança do joio, o serão para o fogo do grande dia. Mas o trigo e o joio deverão 'crescer ambos juntos até a ceifa'.

"No desempenho de seus deveres cotidianos, os justos hão de estar, até o fim, em contato com os ímpios. Os filhos da luz estão espalhados entre os das trevas para que o contraste salte aos olhos de todos. É assim que os filhos de Deus devem anunciar 'as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz'." 2TSM:12, 13.

10. Que grande separação acontecerá no fim? Mateus 13:40-43; 15:13; 24:31. Que festa do Velho Testamento aponta para aquele tempo?

"A festa dos tabernáculos não era apenas comemorativa, mas também típica. Não somente apontava para a peregrinação no deserto, mas, como festa da ceifa, celebrava a colheita dos frutos da terra, e indicava, no futuro, o grande dia da colheita final, em que o Senhor da seara enviará os Seus ceifeiros para ajuntar o joio em feixes para o fogo, e colher o trigo para o Seu celeiro. Naquele tempo os ímpios todos serão destruídos." PP:579.

Recapitulação ( ) Sexta-feira, 4/3

Ano Bíblico: Deuteronômio 23-25 — Juvenis: Números 23.

a. **Qual é a obra de Deus no mundo?**

b. **Que circunstâncias são preferidas pelo inimigo? Como podem os filhos de Deus contrafazer a obra dos poderes das trevas?**

c. **Qual é o sentido real da instrução acerca de deixar o joio até a colheita?**

d. **Quando é o tempo da colheita?**

e. **Que providência fez Deus para a separação final?**

Sábado, 05/03 — Ano Bíblico: Deuteronômio 26-28 — Juvenis: Números 24.

OCASO DO SOL

4 de Março, Sexta-feira

Belém	Recife	Brasília	R. Janeiro	S. Paulo	P. Alegre
18:30	17:38	18:34	18:19	18:33	18:54

Lição 11 **12 de março de 1983**

ADVERTÊNCIA CONTRA A COBIÇA

Esta lição é uma advertência contra o amor ao mundo, que tende a desviar nossa atenção da herança imortal.

Verso áureo: "E disse ao povo: Acautelai-vos e guardai-vos de toda espécie de cobiça; porque a vida do homem não consiste na abundância das coisas que possui." Lucas 12:15.

Um Pedido Estranho ( ) Domingo, 6/3

Ano Bíblico: **Deuteronômio 29-31 — Juvenis: Números 35.**

1. **Que pedido motivou a parábola do rico que fez planos para construir celeiros maiores? Lucas 12:13. Que herança foi menosprezada pelo homem mencionado neste verso? 1 Pedro 1:4.**

"No meio da solene instrução que Cristo dera, este homem revelou sua disposição egoísta. Podia apreciar aquela habilidade do Senhor que serviria à promoção de seus negócios temporais; porém, as verdades espirituais não lhe impressionavam a mente nem o coração. A obtenção da herança era o tema que o enlevava. ... Como Simão Mago, estimava a dádiva de Deus como meio de alcançar lucros materiais." PJ:253.

2. **Que resposta deu Jesus ao homem que pensava ter sido roubado pelo seu irmão? Lucas 12:14, 15. Por que Jesus recusou-Se a ser envolvido neste tipo de questão?**

"A missão do Salvador na Terra estava próxima do fim. Restavam-Lhe poucos meses para concluir aquilo a que viera, isto é, estabelecer o reino de Sua graça. Contudo, a cobiça humana tentava desviá-Lo de Sua obra para resolver a contenda sobre um pedaço de terra. Mas Jesus não podia ser distraído de Sua missão. Retrucou: 'Homem, quem Me pôs a Mim por juiz ou repartidor entre vós?'

"Jesus podia ter dito a esse homem justamente o que era direito. Sabia quem neste caso tinha razão; porém os irmãos estavam em desavença porque eram avarentos. Cristo disse, com efeito: Não Me compete a Mim a tarefa de decidir controvérsias de tal

espécie. Viera com outro propósito, isto é, pregar o evangelho e assim despertar os homens para o senso das realidades eternas." PJ:253.

Uma Lição da Resposta de Cristo ( ) Segunda-feira, 7/3

Ano Bíblico: Deuteronômio 32-34 — Juvenis: Deuteronômio 32.

3. **Que lição contém a resposta de Cristo para todos aqueles que estão ministrando em Seu nome? Mateus 10:7-9.**

"Na atitude de Cristo neste caso há uma lição para todos os que ministram em Seu nome. Quando enviou os doze, disse: 'E, indo, pregai, dizendo: É chegado o reino dos Céus. Curai os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios: de graça recebestes, de graça dai.' Não tinham que dirimir as questões temporais do povo. Sua obra era persuadir os homens para que se reconciliassem com Deus. Nesta obra consistia seu poder para abençoar a humanidade. O único remédio para os pecados e sofrimentos dos homens é Cristo. Unicamente o evangelho de Sua graça pode curar os males que amaldiçoam a sociedade." PP:254.

4. **Qual é a raiz da injustiça, da opressão e do ódio existente neste mundo? 1 Timóteo 6:10 p.p. Qual é o único remédio? Romanos 1:16.**

"... A injustiça do rico para com o pobre, e o ódio dos pobres para com os ricos, ambos têm a raiz no egoísmo; e este, somente pode ser desarraigado pela submissão a Cristo. Ele, unicamente, substitui o cobiçoso coração do pecado pelo novo coração de amor. Preguem os servos de Cristo o evangelho com o Espírito enviado do Céu e, como Ele, trabalhem para o benefício dos homens. Então, hão de se manifestar no abençoar e soerguer a humanidade, resultados cuja consecução seria totalmente impossível pelo poder humano." PJ:254.

Uma Parábola a Respeito da Cobiça ( ) Terça-feira, 8/3

Ano Bíblico: Josué 1-4 — Juvenis: Deuteronômio 33.

5. **Com que parábola o Senhor atingiu a raiz do problema que perturbava aquele homem? Lucas 12:16-20.**

6. **Por que o homem da parábola era não somente um tolo, mas também um avarento insensível? Que princípio fundamental ele ignorava? Tiago 1:27.**

"A situação do pobre, do órfão, da viúva, do enfermo, do aflito foi trazida à atenção desse rico. Podia ele facilmente privar-se de uma porção de sua abundância e muitas famílias poderiam ser libertas das privações, muito faminto poderia ser saciado, vestido muito nu, muito coração alegrado, respondida muita súplica por pão e roupa, e uma melodia de louvor teria ascendido ao Céu. O Senhor ouviria a oração do necessitado, e em Sua bondade tomara providência para o pobre. Havia na bênção outorgada ao rico abundante provisão para a indigência de muitos. Cerrou ele, porém, o coração ao clamor do indigente..." PJ:256.

Lucro Que é Perda ( ) Quarta-feira, 9/3

Ano Bíblico: Josué 5-8 — Juvenis: Deuteronômio 34.

7. **Descreva o caráter do tolo mencionado na parábola. Lucas 12:21; Salmos 14:1-3; Romanos 1:22.**

"A aspiração desse homem não era mais elevada que a das bestas que perecem. Vivia como se não houvesse Deus, nem Céu, nem vida futura; como se tudo que possuía lhe pertencesse, e nada devesse a Deus nem aos homens. Descreve o salmista este rico, ao dizer: 'Disse o néscio no seu coração: Não há Deus.'

"Esse homem vivera e planejara para o eu. Vê que há bastante provisão para o futuro; nada mais lhe resta agora senão entesourar e gozar o fruto de seu trabalho. Considera-se favorecido sobre os outros homens, e confere a si mesmo a honra de ter administrado sabiamente. É honrado pelos concidadãos como homem de bom discernimento e próspero. Porque 'os homens te' louvam, 'quando fazes bem a ti mesmo.'" PJ:257, 258.

8. **Como Jesus advertiu os discípulos contra o laço em que o tolo rico estava preso? Lucas 12:22-24.**

Uma Admoestação Oportuna ( ) Quinta-feira, 10/3

Ano Bíblico: Josué 9-13 — Juvenis: Josué 1.

9. **Que lição devemos aprender do erro do rico tolo e da experiência de Belsazar? 1 Timóteo 6:9; Daniel 5:27.**

"... Podeis planejar meramente para a própria satisfação egoísta, acumular tesouros, construir mansões grandes e altas como os arquitetos da antiga Babilônia; porém, não podeis arquitetar um muro tão alto e um portal tão forte que exclua os mensageiros da vingança. O rei Belsazar dava um grande banquete, e louvava 'os deuses de ouro e de prata, de cobre, de ferro, de madeira e de pedra'. Mas a mão do Invisível escreveu na parede aquelas palavras de condenação, e o estrépito do exército inimigo foi ouvido nos portões do palácio. 'Naquela mesma noite foi morto Belsazar, rei dos caldeus', e um monarca estrangeiro subiu ao trono. "Viver para si mesmo é perecer. A avareza, o desejo de beneficiar a si próprio, priva a alma da vida." PJ:258, 259.

10. **Qual é o único procedimento seguro em vista destes perigos? Mateus 6:33; 7:21; 1 João 2:15, 17.**

Recapitulação ( ) Sexta-feira, 11/3

Ano Bíblico: Josué 14-17 — Juvenis: Josué 2.

a. **Por que Cristo Se recusou a ser juiz na disputa entre os dois irmãos? (Lucas 12:14).**
b. **Ao invés de tentar apaziguar questões temporais das pessoas, o que é requerido de nós? Por que?**
c. **Como Deus tem provido recursos para os pobres?**
d. **Que opinião tinha o rico tolo de si mesmo? E como o consideravam os outros?**
e. **Qual será o interesse principal daqueles que desejam ser sábios e ricos para com Deus?**

Sábado, 12/03 — Ano Bíblico: Josué 18-21 — Juvenis: Josué 3.

OCASO DO SOL

11 de Março, Sexta-feira

Belém	Recife	Brasília	R. Janeiro	S. Paulo	P. Alegre
18:28	17:35	18:29	18:12	18:26	18:46

Lição 12 **19 de março de 1983**

O BANQUETE DA FESTA NUPCIAL

Um severo julgamento espera aqueles que desprezam o convite e aqueles que comparecem à festa sem o traje nupcial que foi provido para eles.

Verso áureo: "E perguntou-lhe: Amigo, como entraste aqui, sem teres veste nupcial? Ele, porém, emudeceu." Mateus 22:12.

Um Rei Faz Uma Festa de Bodas ( ) Domingo, 13/3

Ano Bíblico: Josué 22-24 — Juvenis: Josué 4.

1. **Que parábola ilustra quase a mesma lição da parábola da grande ceia? Mateus 22:1, 2; Lucas 14:16-24.**

"Nesta parábola, como na da grande ceia, são ilustrados o convite do evangelho, sua rejeição pelo povo judeu e o convite da graça aos gentios. Esta parábola, porém, apresenta-nos maior ofensa da parte dos que rejeitam o convite, e juízo mais terrível. O chamado para o banquete é um convite real. Procede de alguém que está investido de poder para ordenar. Confere grande honra. Contudo esta é desapreciada. A autoridade do rei é menosprezada. Ao passo que o convite do pai de família é considerado com indiferença, o do rei é recebido com insulto e morte. Trataram seus criados com escárnio e desprezo e os mataram." PJ:307.

2. **Que acontecimento especial estava associado com esta ocasião? A quem foi estendida a honra especial? Mateus 22:3, 4.**

"O convite para o banquete foi transmitido pelos discípulos de Cristo. Nosso Senhor enviou os doze, e depois os setenta, proclamando que era chegado o reino de Deus, e convidando os homens a arrependerem-se e crerem no evangelho. O convite não foi atendido, porém. Os convidados para irem à festa não compareceram." PJ:308.

Um Grande Insulto ( ) Segunda-feira, 14/3

Ano Bíblico: Juízes 1-3 — Juvenis: Josué 5:10-15; 6.

3. **Ao chegar o tempo especificado, como foi tratado o convite real? Mateus 22:5, 6. Quando e como foi cumprida esta predição?**

"... Mas a nação, que se arrogava de ser o povo peculiar de Deus, rejeitou o evangelho a eles levado no poder do Espírito Santo. Muitos fizeram isso da maneira mais insolente. Outros ficaram tão exasperados com o oferecimento da salvação e perdão por terem rejeitado o Senhor da glória, que se voltaram contra os mensageiros. Houve 'uma grande perseguição'. Muitos homens e mulheres foram lançados na prisão, e alguns dos portadores da mensagem do Senhor, como Estêvão e Tiago, foram mortos." PJ:308.

4. **Quão profundamente o rei se sentiu ofendido? Mateus 22:7.**

"... O resultado foi predito por Cristo na parábola. O rei enviou 'os seus exércitos, destruiu aqueles homicidas e incendiou a sua cidade.' O juízo pronunciado atingiu os judeus na destruição de Jerusalém e na dispersão do povo." PJ:308.

Outra Lição Acrescentada ( ) Terça-feira, 15/3

Ano Bíblico: Juízes 4-5 — Juvenis: Josué 7.

5. **O que fez o rei depois que os dois primeiros convites foram rejeitados? Mateus 22:8, 9. Que tipos de pessoas vieram? Mateus 22:10.**

"O terceiro convite para o banquete representa a pregação do evangelho aos gentios." PJ:308.

6. **A que exigência a inspeção real dá ênfase? Mateus 22:11.**

"Quando o rei entrou para ver os convivas, foi revelado o verdadeiro caráter de todos. A cada comensal foi provido um vestido de bodas. Essa veste era uma dádiva do rei. Usando-a, os convivas demonstravam respeito ao doador da festa. Um homem, porém, estava com seus trajes comuns. Recusara fazer a preparação exigida pelo rei. A veste provida para ele com grande custo, desdenhou usar. Deste modo insultou seu senhor." PJ:309.

Uma Advertência Profética de Terríveis Conseqüências

( ) Quarta-feira, 16/3

Ano Bíblico: Juízes 6-8 — Juvenis: Josué 8.

7. **Tendo desprezado a provisão especial feita para todos os convidados, como o homem da parábola respondeu à pergunta do rei? Mateus 22:12.**

8. **Como esta parábola claramente se refere ao andamento do juízo investigativo, o que deve ser entendido a respeito do convite? Apocalipse 3:20, 21. O que muitos dizem por seus atos? Apocalipse 3:17.**

"O homem que foi à ceia sem a veste de bodas representa a condição de muitos hoje em dia. Professam ser cristãos e reclamam as bênçãos e privilégios do evangelho; contudo não sentem a necessidade de transformação de caráter. Nunca sentiram verdadeiro arrependimento dos pecados. Não reconhecem a necessidade de Cristo, nem exercem fé nEle. Não venceram suas inclinações para a injustiça, herdadas e cultivadas. Contudo pensam ser bastante bons em si mesmos, e confiam em seus próprios méritos em vez de nos de Cristo. Como ouvintes da palavra, vão ao banquete, mas não tomaram a veste da justiça de Cristo." PJ:315.

Recompensa Para a Submissão ( ) Quinta-feira, 17/3

Ano Bíblico: Juízes 9 e 10 — Juvenis: Josué 24.

9. **Que preparação é requerida daqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro? Apocalipse 3:18, 19; 7:14. Qual será o destino daqueles que não obtêm a preparação necessária? Mateus 22:13.**

"Os que rejeitam o dom da justiça de Cristo estão rejeitando os atributos de caráter que os constituiriam filhos e filhas de Deus. Rejeitam aquilo que, unicamente, lhes poderia conceder aptidão para um lugar na ceia de bodas." PJ:316.

10. **Descreva a gloriosa experiência daqueles que aceitam o oferecimento de Cristo em Apocalipse 3:18. Apocalipse 19:8, 9.**

"... As vestes imaculadas da justiça de Cristo são postas sobre os tentados filhos de Deus. Provados e fiéis o desprezado remanescente está vestido de vestes gloriosas, para não mais serem aviltados pelas corrupções do mundo. Seus nomes estão conservados no livro da vida do Cordeiro, inscritos entre os fiéis de todos os tempos." PR:591.

"... Estes são os que estarão sobre o Monte de Sião com o Cordeiro, tendo o nome do Pai escrito em suas testas. Eles cantam o cântico novo diante do trono, esse cântico que ninguém pode aprender a não ser os cento e quarenta e quatro mil que são redimidos da Terra." PR:591.

Recapitulação ( ) Sexta-feira, 18/3

Ano Bíblico: Juízes 11 e 12 — Juvenis: Juízes 6.

a. **Que duas parábolas são muito semelhantes e qual é a primeira diferença que se nota?**

b. **Que profunda significação está ligada com o convite rejeitado?**

c. **Qual é a outra lição contida nesta parábola?**

d. **De que todos os convidados devem se lembrar?**

e. **O que significa rejeitar a veste branca da justiça de Cristo?**

Sábado, 19/03 — Ano Bíblico: Juízes 13-16 — Juvenis: Juízes 7.

OCASO DO SOL

18 de Março, Sexta-feira

Belém	Recife	Brasília	R. Janeiro	S. Paulo	P. Alegre
18:25	17:31	18:24	18:06	18:19	18:38

OFERTA DO DÉCIMO-TERCEIRO SÁBADO

TEMPLO EM OSORNO — CHILE

Entre os países sul-americanos o Chile é um daqueles em que a obra de Reforma foi estabelecida há muitos anos. Os chilenos são acessíveis ao Evangelho e estamos certos de que muitas almas daquela área serão encontradas entre os 144.000.

"Entre os habitantes do mundo, espalhados por toda a Terra, há os que não têm dobrado os joelhos a Baal. Como as estrelas do céu, que aparecem à noite, esses fiéis brilharão quando as trevas cobrirem a Terra, e densa escuridão os povos. Na África pagã, nas terras católicas da Europa e da América do Sul, na China, na Índia, nas ilhas do mar e em todos os escuros recantos da Terra, Deus tem em reserva um firmamento de escolhidos que brilharão em meio às trevas, revelando claramente a um mundo apóstata o poder transformador da obediência à Sua lei. Mesmo agora eles estão aparecendo em toda nação, entre toda língua e povo; e na hora da mais profunda apostasia, quando o supremo esforço de Satanás for feito no sentido de que 'todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos' (Ap 13:16), recebam, sob pena de morte, o sinal de submissão a um falso dia de repouso, esses fiéis, 'irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração corrompida e perversa,' resplandecerão 'como astros no mundo.' Fp 2:15. Quanto mais escura a noite, com maior brilho eles refulgirão." PR:188, 189.

O Chile — república da parte sudoeste da América do Sul — estende-se por 4.265 Km ao longo da costa do Pacífico e nenhum ponto de seu território ultrapassa a largura de 402 quilômetros. O norte é desértico; a região central, agrícola, e o sul, recoberto de florestas. Os altos picos dos Andes dominam quase toda a fronteira oriental. Sua população é de cerca de seis milhões de pessoas. A língua oficial é o espanhol. A maioria da população é católica romana. A constituição chilena garante completa liberdade religiosa.

O Movimento de Reforma está representado no Chile por igrejas ou grupos nas cidades mais importantes. Atualmente nossos irmãos de lá estão fazendo preparativos e sacrifícios para construir um templo em Osorno, cidade localizada no centro-sul do Chile, no

coração da região do lago. A igreja possui um lote de terra em Osorno e os irmãos de lá têm planos para começar a construir tão logo tenham a certeza de que a oferta do décimo terceiro Sábado lhes chegará às mãos. O apelo deles por uma ajuda especial está, portanto, sendo transmitido a nossos irmãos em todo o mundo. Sua contribuição generosa não será passada por alto pelo Doador de toda boa dádiva.

Departamento da Escola Sabatina da Conf. Geral

Lição 13 **26 de março de 1983**

O TEMPLO

O cumprimento da predição de Cristo está designado a estabelecer nossa fé nEle.

Verso áureo: "Por isto o Pai Me ama, porque dou a Minha vida para a retomar." João 10:17.

Uma Parábola e Seu Cumprimento Parcial

( ) Domingo, 20/3

Ano Bíblico: Juízes 17-19 — Juvenis: Juízes 13 e 14.

1. **Que predição feita por Malaquias foi parcialmente cumprida pelo Senhor durante o Seu ministério? Malaquias 3:1-3; João 2:13-17.**

2. **Quando Lhe foi pedido um "sinal", que breve parábola deu o Senhor? João 2:18, 19.**

"Estas palavras encerravam um duplo sentido. Ele não Se referia somente à destruição do templo judaico e do culto, mas à Sua própria morte — à destruição do templo de Seu corpo. Esta os judeus estavam já tramando. Quando os sacerdotes e principais voltaram ao templo, haviam-se proposto matar a Jesus, livrando-se assim do perturbador. Ao apresentar-lhes Ele seus desígnios, porém, não O compreenderam." DTN:146.

Entendida Posteriormente

( ) Segunda-feira, 21/3

Ano Bíblico: Juízes 20 e 21 — Juvenis: Juízes 16:4-31.

3. **Não entendendo o sentido real, que argumento os judeus apresentaram? O que tornou necessária uma resposta cautelosa de Jesus por meio de uma parábola? João 2:20, 21.**

"Não era intenção de Jesus que Suas palavras fossem compreendidas no momento pelos incrédulos judeus, nem mesmo pelos discípulos. Sabia que seriam torcidas pelos inimigos, e voltadas contra Ele próprio. Em Seu julgamento, seriam apresentadas como acusação, sendo-Lhe, no Calvário, arremessadas em chufa. Explicá-las agora, no entretanto, seria dar a conhecer aos discípulos

Seus sofrimentos, trazendo sobre eles uma dor que ainda não estavam aptos a suportar. E uma exposição delas seria desvendar prematuramente aos judeus o resultado de seus preconceitos e incredulidade. Já tinham entrado num caminho em que deliberadamente haviam de prosseguir, até que Ele fosse levado como ovelha ao matadouro." DTN:146.

4. **Como foi a predição contida nesta parábola benéfica para Seus discípulos, e posteriormente, para todos os crentes? João 2:22.**

"Foi por amor dos que haviam de crer em Cristo que essas palavras foram proferidas. Ele sabia que seriam repetidas. Pronunciadas por ocasião da Páscoa, seriam levadas aos ouvidos de milhares, e a todas as partes do mundo. Depois de Ele haver ressuscitado dos mortos, o sentido delas se tornaria claro. Para muitos, seriam concludente prova de Sua divindade.

"Devido a sua treva espiritual, os próprios discípulos de Jesus deixaram muitas vezes de Lhe compreender as lições. Muitas delas se tornaram claras, porém, em vista de acontecimentos posteriores. Quando Jesus já não andava com eles, Suas palavras lhes serviam de esteio ao coração." DTN:146.

Uso Errado da Parábola ( ) Terça-feira, 22/3

Ano Bíblico: Rute — Juvenis: Rute 1 e 2.

5. **Das muitas parábolas que Jesus deu, o que foi apresentado como evidência contra Ele no Seu julgamento injusto e hipócrita? Marcos 14:55-59.**

"No princípio de Seu ministério dissera Cristo: 'Derribai este templo, e em três dias o levantarei'. Na figurada linguagem da profecia predissera assim Sua própria morte e ressurreição. 'Ele falava do templo de Seu corpo'. Essas palavras compreenderam os judeus em seu sentido literal, como se referindo ao templo de Jerusalém. De tudo quanto Cristo dissera, não podiam os sacerdotes encontrar nada de que se servir contra Ele, a não ser isso. Torcendo essas palavras, esperavam tomar vantagem. Os romanos tinham-se empenhado em reconstruir e embelezar o templo, e dele muito se orgulhavam; qualquer desprezo a ele manifestado, incitar-lhes-ia certamente a indignação. Nisso tanto romanos como judeus, fariseus e saduceus estavam em harmonia; pois todos tinham o tem-

plo em grande veneração. A esse respeito, encontraram-se duas testemunhas cuja declaração não era contraditória como as das outras. Uma delas, que fora subornada para acusar Jesus, declarou: 'Este disse: Eu posso derribar o templo de Deus e reedificá-lo em três dias'. Assim eram desfiguradas as palavras de Cristo." DTN:674.

6. **Enquanto Cristo estava sobre a cruz, como foi esta parábola continuamente mal interpretada? Mateus 27:39-40.**

A Explicação Posterior é o Cumprimento ( ) Quarta-feira, 23/3

Ano Bíblico: 1 Samuel 1-3 — Juvenis: Rute 3 e 4.

7. **Que declarações feitas por Cristo teriam explicado esta parábola se ela tivesse sido entendida a tempo? João 10:17, 18; Mateus 12:38-40.**

8. **Quais foram as circunstâncias do cumprimento desta parábola? Mateus 28:2-6.**

"Quando foi ouvida no túmulo de Cristo a voz do poderoso anjo, dizendo: 'Teu Pai Te chama', o Salvador saiu do sepulcro pela vida que havia em Si mesmo. Provou-se então a verdade de Suas palavras: 'Dou a Minha vida para tornar a tomá-la. (...) Tenho poder para a dar, e poder para tornar a tomá-la'. Então se cumpriu a profecia que fizera aos sacerdotes e príncipes: 'Derribai este templo, e em três dias o levantarei'. DTN:753.

Entendida em Tempo de Necessidade ( ) Quinta-feira, 24/3

Ano Bíblico: 1 Samuel 4-6 — Juvenis: 1 Samuel 1.

9. **Em seu desapontamento e perplexidade, o que alguns dos discípulos relembraram? Lucas 24:4-8.**

"Ressuscitou! Ressuscitou! As mulheres repetem e tornam a repetir as palavras. Não há, pois necessidade de especiarias para unção. O Salvador está vivo, e não morto. Recordaram-se então de que, falando em Sua morte, Ele dissera que ressurgiria. Que dia é este para o mundo! Pressurosas, afastam-se as mulheres do sepulcro e 'com temor e grande alegria, correram a anunciá-lo aos Seus discípulos'." DTN:757.

10. **De que os sacerdotes se lembravam e entendiam apesar dos discípulos parecerem ter esquecido por algum tempo? Mateus 27:62-64; Lucas 24:18-21.**

"É a voz de Cristo que fala através dos patriarcas e profetas desde os tempos de Adão até às cenas finais deste mundo. O Salvador é tão claramente revelado no Velho Testamento como no Novo. É a luz do passado profético que apresenta a vida de Cristo e os ensinos do Novo Testamento de maneira clara e bela. Os milagres de Cristo são uma prova de Sua divindade; mas uma prova mais forte ainda de que Ele é o Redentor do mundo, encontra-se comparando as profecias do Velho Testamento com a história do Novo." DTN:764.

Recapitulação ( ) Sexta-feira, 25/3

Ano Bíblico: 1 Samuel 7-10 — Juvenis: 1 Samuel 2.

a. **Que ato simbólico de Jesus foi o cumprimento parcial de uma parábola do Velho Testamento?**

b. **Que sinal importantíssimo foi dado e com que resultados?**

c. **Como foi mal interpretada esta parábola?**

d. **Que explicação posterior dada por Cristo os discípulos não entenderam?**

e. **O que demonstrou que os sacerdotes tinham alguma compreensão do verdadeiro significado das palavras de Cristo?**

Sábado, 26/03 — Ano Bíblico: 1 Samuel 11-13 — Juvenis: 1 Samuel 3.

OCASO DO SOL

25 de Março, Sexta-feira

Belém	Recife	Brasília	R. Janeiro	S. Paulo	P. Alegre
18:23	17:28	18:19	17:59	18:12	18:29

Composto e impresso na Oficina Gráfica da
EDITORA MISSIONÁRIA "A VERDADE PRESENTE"
Rua Amaro B. Cavalcanti, 624 - Tel. 295-3353
Caixa Postal 48 311 - 03513 - S. Paulo, SP